

Recebidos por Vorochilov

MOSCOU, 15 (I.P.) — O presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, Clement Vorochilov, recebeu ontem uma delegação parlamentar inglesa, que visita presentemente a União Soviética. Na ocasião, Vorochilov pronunciou um discurso, ressaltando que a visita dos parlamentares ingleses à União Soviética contribui para o fortalecimento das relações entre os dois países. Na Embaixada da Grã Bretanha em Moscou foi oferecida, ontem, uma recepção à delegação de parlamentares britânicos. Entre vários outros membros do governo soviético, V. Molotov compareceu à recepção à qual estiveram presentes membros do corpo diplomático desta capital.

Ditadura

BEIRUTE, 15 (A.F.P.) — A Câmara, por 34 votos contra 4 e uma abstenção, concedeu ao governo Solhi os plenos poderes por três meses, tendo em vista os decretos-leis.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 16 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.330

SEGUIU PARA A CHINA O "PREMIER" NEHRU

NOVA DELHI, 15 (A.F.P.) — Shri Nehru, primeiro ministro da Índia, deixou Nova Delhi, hoje de manhã, por via aérea, com destino a Pequim, devendo fazer escala em Calcutá, Rangun e Vientiane (Mais telegramas na 5.ª pág.)

Café Comanda a "Blitzkrieg" da Fome

AUMENTO GERAL NOS PREÇOS DOS GÊNEROS



Para os suburbanos, nem uma só composição nova até 1957. Essa a ordem da Comissão Mista

PARA OS AMERICANOS, A L. F. CENTRAL DO BRASIL

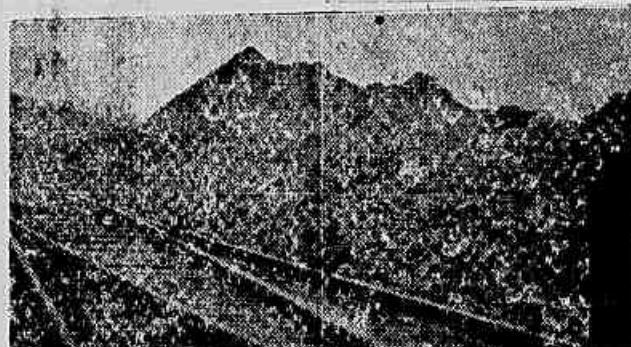
ESTÃO SENDO EXECUTADOS PELO GOVERNO OS PLANOS DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A COMPRA DE VAGÕES DE MINÉRIOS FAZ PARTE DO PROJETO N.º 3 — FINALIDADE: AUMENTAR A EXPORTAÇÃO DE MANGANÊS E DE FERRO

O CONTRATO assinado entre a Central do Brasil e uma firma belga, cujo nome não foi tornado público pela Agência Nacional, para fornecimento de 335 vagões destinados ao transporte de minérios, faz parte, como confessa o Governo, dos planos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que é um dos órgãos de direção da colonização do país no interesse dos trustes lanques. Hoje, vamos acrescentar alguns dados.

Em princípios de 1952, o agente americano Ary Torres (pela Seção Brasileira) e J. Burke Knapp (pela Seção Americana) encaminharam ao ministro Lafer o Projeto N.º 3 da referida Comissão. Esse projeto analisava as condições da Estrada

de Ferro Central do Brasil e apresentava sob o aspecto de «recomendações» ordens que estão sendo cumpridas.

A CENTRAL PARA OS TRUSTES Na realidade, o Projeto (Conclui na 2.ª pág.)



A margem da estrada toneladas de minério aguardam transporte rumo aos Estados Unidos. O governo trata da providência-la

MONTEIRO DE CASTRO TAMBÉM RECEBIA "JEEPS" NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Os jornais simpáticos ao Catete, seguindo o catecismo da "austeridade", quando malham o sr. Cleofas, esquecem, discretamente, o chefe da Casa Civil



O MORRO DO DENDÊ, com mais de quatro mil habitantes, não tem sequer uma bica d'água. Os favelados têm de comprar água a 20 ou 30 cruzeiros, em um poço distante. E nem sempre têm o dinheiro suficiente, acabando muitas vezes, sem água até para fazer café. Também ali não há escola, como diz a Sebastiana Maria da Silva, que aparece acima no clichê. (Na 2.ª página, damos reportagem sobre os problemas do Morro do Dendê).

O sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil do presidente da República, não é uma figura estranha ao sr. Cleofas. Esta circunstância era comentada ontem na Câmara Federal, entre pessoas que se ocupavam da atitude defensiva do sr. Cleofas, em torno do assunto.

MECANISMO

O caso dos «jeeps» merece uma explicação. Muitos leitores não conhecem detalhes desse escândalo. O Ministério da Agricultura fornece «jeeps» e outros equipamentos a preços reduzidos. Tais fornecimentos devem ser feitos apenas a pessoas especialmente inscritas, que fazem prova de que exercem atividades agrícolas e que se submetam a outras condições impostas pelo Ministério.

Mas a lei, no Brasil de nos dias, é lei para uns e brincadeira para outros e compadres. Por isso muita gente fora da lista e até estranhas a qualquer atividade de campo obteve «jeeps» a preços especiais, vendendo-os depois a preço de câmbio-negro.

COMPADRES

Muito fornecimento de «jeeps» foi feito na base do compadrismo. Em alguns casos eram visados interesses partidários e eleitorais.

O sr. Monteiro de Castro várias vezes foi ao gabinete do sr. Cleofas obter lances transformáveis em votos.

Para começar vão subir leite, pão, carne, banana, arroz, tarifas da Central, ônibus, tinturarias e cinemas — E' ordem dos americanos da Klein & Sacks, explica o general integralista da COFAP

— NÃO TENHO a coragem, confesso de dizer aos senhores jornalistas de quanto será o aumento do leite no Rio. Os produtores muito justamente solicitaram uma cifra que está acima da pedida pelos de São Paulo (40 centavos) e os de Belo Horizonte (80 centavos). Em virtude de suas dificuldades, que são muitas, entrarei em ação para conseguir um auxílio e, depois disso, o aumento do preço.

Essa espantosa declaração do presidente da COFAP, o integralista Pantaleão Pessoa, formulada na entrevista coletiva concedida, ontem, à imprensa, a propósito do aumento do leite. O general prosseguiu:

— Como se negar o aumento? Ah! Eu queria que os senhores assistissem à audiência em que eu falei aos produtores de leite, de Minas Gerais. Eles têm razão. Como se negar um aumento de 80 centavos para Belo Horizonte? Quinta-feira eu atenderei às suas justas exigências. Como o problema do Rio é mais complexo, o aumento aguardará ainda algum tempo e virá depois que solucionarmos o pedido de Belo Horizonte.

O POVO COME DEMAIS...

Acha o estrategista verde que a culpa da carestia cabe à população que come de-

mais... A certa altura, disse:

— Por exemplo: o Rio está comendo carne demais. Ele terá razões para isso e nós as conhecemos. Mas se o povo reduzisse o consumo da carne correspondente a um dia da semana, economizaria 14.000 bois por mês e 168.000 por ano; e isso ajudaria a baixar o preço desse gênero de primeira necessidade.

O homem prosseguiu:

— Tratando-se de abastecimento e preços, o tempo é escasso para apresentar efeitos de nova política a que nos associamos. Entretanto, parece-nos que o congelamento, em relação à maioria dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, foi superado.

AUMENTOS EM PENCA Sempre com a mesma disposição o general afirmou que não se tivesse ilusão: haverá numerosos aumentos de gêneros e utilidades. E foi citando: leite, pão, carne, banana, arroz, tinturarias, tarifas da Central do Brasil, cinemas, ônibus, etc. Sobre isso foi incisivo: (Leia na 2.ª página)

Na 2.ª Página

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA AO PARLAMENTO

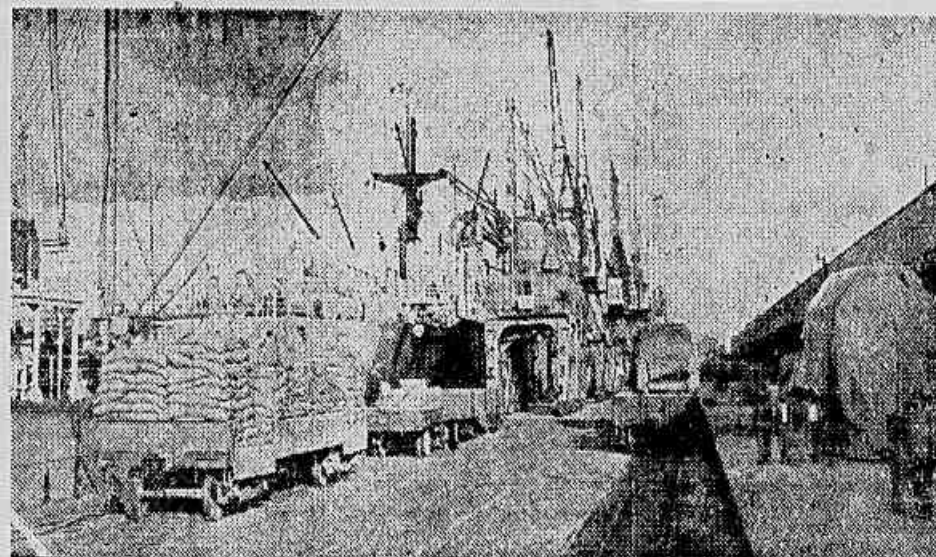


Irão à Hungria e à URSS — Em entrevista a este jornal, o conhecido empresário José da Gama revelou que seguirá para a Europa no próximo mês, a fim de acertar detalhes sobre a excursão do América e do Vasco ao Velho Mundo, especialmente à Hungria e à União Soviética. Devidamente autorizado pelos dois clubes, José da Gama já realizou gestões preliminares no Itamaraty. Na sétima página, publicamos as declarações do conhecido prócer.

CONSPIRAÇÃO CONTRA OS INSTITUTOS

Monopólios seguradores lanques (aos quais está ligado o embaixador Kemper) querem liquidar as autarquias de previdência — Plano para dominação do mercado de seguros

(Leia na 2.ª página)



O Cais do Porto ontem, às 16 horas: totalmente parado. Assim os portuários prosseguem sua greve de protesto, apesar das violências do Ministério do Trabalho e da polícia. A greve parcial continuará hoje e amanhã. (Leia na 8.ª página)

Eleitos os Candidatos da Panela Vazia

SÃO PAULO, 15 (Pelo telefone) — Já estão asseguradas as eleições para a Câmara Federal do general Leonidas Carvalho e do escritor Abguil Bastos, ambos apresentados pelo Movimento da Panela Vazia. Tom cada um mais de 30.000 votos.

Espera-se também a eleição para deputado federal de Adonilo Vilar, outro candidato à Panela Vazia. Para deputados estaduais estão eleitos José da Rocha Mendes e Raulo Zumbado.

GOVERNO em marcha a ré

O SR. ARAMIS ATAÍDE, que falou sobre o seu ministério, o da Saúde; o Sr. Costa Porto tentou dizer alguma coisa a respeito de planos agrícolas; o Sr. Napoleão Alencastro chegou a estar com a palavra; e o Sr. Café limitou-se a sorrir. Mas quem falou, mesmo, com a grave aquiescência de Juarez, foi o Sr. Eugênio Gudin, que, em resumo, disse isto:

— O caso do petróleo já está encaminhado e o empréstimo foi conseguido. Agora vamos tratar do imposto de renda. Amanhã estarei reunido com os diretores da Associação Comercial e com eles combinarei detalhes da mais alta importância. As classes produtoras estão muito sobrecarregadas e é preciso encontrar um meio de aliviá-las. Assim como a coisa marcha, as grandes empresas estrangeiras se desinteressarão pelo Brasil. Não acham?

— E claro! E claro! — aplaudiu o Sr. Café. E o despacho coletivo de ontem do ministério com os Srs. Juarez e Café e espichou até que Raul Fernandes, sonolento, proferiu algumas palavras de louvor ao Sr. Gudin.

Despedidas do Corvo

O sr. Café mandou um de seus ajudantes de ordem, cujo nome não nos foi possível colher, representá-lo nas despedidas do tigre da lanterna ao Corvo, que ontem seguiu para Portugal pelo "Vera Cruz". O sr. Café teria se desculpado por não comparecer pessoalmente, impedido que estava pelo despacho coletivo com o ministério.

O atleta

O sr. Café, que nas últimas noites tem dormido no

O austero Cordeirinho

O GENERAL Cordeirinho do Farias, novo conselheiro do Café, passou o fim de semana em tertúlia com os Srs. Juarez e Café. Cordeirinho veio receber em sua casa a instalação de uma política de austeridade, em Pernambuco, idêntica à que estamos assistindo aqui. Cordeirinho, por sinal, é treinado em austeridade desde que foi interventor no Rio Grande do Sul, onde não volta por conhecida precaução.

seu apartamento em Copacabana, recebeu na manhã de ontem a visita de alguns jogadores de futebol do Flamengo. Estava enfático o sr. Café dentro duma nova política de estradas esportivas. Foi dizendo para os repórteres:

— Já pratiquei o futebol, nunca confesso que sou jogador. Jogando futebol em todas as posições, sem me fixar em nenhuma.

— Mas na política — disse baixinho um maldisso — ele conseguiu posição fixa, na extrema direita.

Nomem de Café

BRASIL GERSON, de elegante piteira, confiou, numa nota distribuída aos jornalistas credenciados no Café, o que esta coluna publicou há dois dias. Disse que, de fato, seu nome

O SR. EUGENIO GUDIN modificará o sistema de proporcionalidade na arrecadação e na incidência do imposto de renda para as empresas norte-americanas que têm filiais no Brasil. A medida é protetionista e será aplicada sem que se sinta qualquer diminuição no montante que resulta da cobrança do imposto, pois o novo sistema» descarregará sua «liberalidade» em cima das organizações nacionais. Aguardem o verão.

Isaías Caminha

Conclusões

Para os Americanos...

Comissão Mista. Isso se vê dos próprios projetos, que assim podem ser resumidos:

ESPECIFICAÇÃO DOS PROJETOS

Projeto Central A: — Prolongamento dos serviços de cruzamento entre Belo Horizonte e ampliação dos pátios dessa última cidade.

Projeto Central B: — Remoção das linhas principais de carga e passageiros entre Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Projeto Central C: — Construção de uma estação terminal no Rio de Janeiro, com capacidade para 700 carros, para o movimento do porto do Rio, incluindo o de carga e minérios.

Projeto Central D: — Substituição de 2.075 vagões de carga, impropios para cargas pesadas, por 1.500 vagões novos de aço, com maior capacidade de carga, e aquisição de 765 vagões adicionais de carga para atender ao tráfego de Volta Redonda.

Projeto Central E: — Substituição de 2.075 vagões de carga, impropios para cargas pesadas, por 1.500 vagões novos de aço, com maior capacidade de carga, e aquisição de 765 vagões adicionais de carga para atender ao tráfego de Volta Redonda.

JOGO ABERTO

Para os projetos A, B e C, recomenda-se prioridade, porque precisamente eles e os projetos D e E, são os mais importantes para o incremento das exportações de minérios, assunto que está presente em todo o relatório da Comissão Mista, como se pode verificar pelas conclusões.

Finalmente, o projeto facilitaria consideravelmente o movimento para a exportação de produtos agrícolas, contribuindo, desse modo, para a melhoria da situação do balanço de pagamentos do Brasil.

As exportações de minérios de ferro de grande importância para o Brasil, e a melhoria da situação do balanço de pagamentos, são fatores de grande importância para o Brasil.

Monteiro de Castro...

ros de Minas, com o arranjo de tipos. Além disso, não dá para crer que o sr. Monteiro, embora fixado nesta cidade, estivesse disposto a cortar definitivamente as amarras com Minas Gerais. Jornais simpáticos ao Café, portanto, malham o sr. Monteiro e deixam de lado o homem da Casa Civil. Dois pesos e duas medidas, de acordo com a política oficial de "austeridade".

Aumento Geral...

— Os artigos e serviços tabelados antes do salário de 1.º de maio de 1954, antes dos aumentos de impostos e tarifas, têm que ser atendidos (aumentados) porque o seu comércio não deve ser deficitário, pois assim perderia o estímulo e prejudicaria o próprio povo, além de envolver o comércio que não está envolvido.

Como um bom protetor dos labarões, conclui:

— Aquelles tabelamentos estão desafiando a consciência de nossa Comissão e, por vezes, montando dos nossos estômagos.

AS BARRACAS DESAPARECERÃO

Após investir contra o povo, o general empregado na COFAP e diz que «maltrapilhos e mal educados», eles não atendem às necessidades do povo.

O general afirma:

— As barracas da COFAP vão desaparecer, substituídas por outras mais modernas.

Recebidos...

A reviravolta

Como se sabe, perante os jornalistas levados ao Galão certa vez, os réus declararam que estavam sendo bem tratados, mas sob

"Bôca" para Prestes Maia

O SR. JUAREZ comunicou ontem ao ministério, retido sob sua batuta, que o governo está interessado em nomear o sr. Prestes Maia para alto posto da administração federal. Adiantou, ainda, que essa nomeação deverá sair na próxima semana. O sr. Prestes Maia, como se sabe, foi candidato (derrotado) da UDN ao governo do São Paulo no pleito de 5 de outubro.

não é Brasil Gerson, mas sim Brasil Banderheyan Gerson e que desse nome não tem qualquer vergonha. Não o assina, entretanto, Na defesa do sr. Gerson, que hoje vive bem com o cura e o delegado, os jurados da «salda» gastam espaço e tinta. O vespertino «A Noite», por exemplo, usou, para a matéria, um título formidável: «Rebatendo uma insinuação malévola». E o pasquim do Corvo também deu a sua lanterna. Mais respeito, meninos.

João Neves cria um caso

O SR. RAUL FERNANDES reservou importante missão no Exterior ao sr. João Neves, com o que não concorda o sr. Roberto Marinho. «O Globo», não quer perder, embora por uns tempos, o seu principal editorialista. O sr. Juarez, promissor solucionador de crises, de forma honrosa para as honradas partes em choque.

O SR. EUGENIO GUDIN modificará o sistema de proporcionalidade na arrecadação e na incidência do imposto de renda para as empresas norte-americanas que têm filiais no Brasil. A medida é protetionista e será aplicada sem que se sinta qualquer diminuição no montante que resulta da cobrança do imposto, pois o novo sistema» descarregará sua «liberalidade» em cima das organizações nacionais. Aguardem o verão.

Isaías Caminha

Não Tomam Café Por Faltar Água no Morro

Os moradores do Dendê compram água a 20 e 30 cruzeiros — Os barracos são enxotados pelos bangalôs para o alto do morro — No ano que vem Geraldo vai deixar a escola — A U.T.F. levou a paz ao Dendê

Reportagem de Hélio Benévolo
Foto de Henriques de Melo

GERALDO VAI DEIXAR A ESCOLA

Quando subíamos, ontem, o morro do Dendê uma garotinha veio saber se eram «os homens da escola». Explicou que sua mãe tinha dito que «uns homens vão fazer uma escolinha aqui». E acrescentou: «Eu queria estudar».

No morro do Dendê, não há escola, embora tenha chegado o número de crianças em idade escolar. No barracão 99-C, onde estivemos, o Sr. Patrício Antônio de Barros contou-nos que seu filho José não pode continuar estudando.

Ele aprendeu um bocadinho, lá em João Pessoa. Foi só. Aquí não achou escola e ele teve de ir trabalhar.

Mais adiante, no barracão 48-B, d. Sebastiana Maria da Silva, esperava a chegada de seu filho do colégio. «Geraldo não vai estudar, mas vai deixar no ano que vem», explica. E que ele tem já 14 anos e na escola que estuda não pode haver aluno com 15 anos. D. Sebastiana explica que nem mesmo sabe o nome da escola, e diz em voz baixa: «Ele está só no segundo ano...»

Geraldo e José são meninos de morro. Não podem

estudar. Trabalham apenas.

A PAZ DESCEU NO MORRO

O morro do Dendê não tem água nem escola. Mas tem sossego agora. Desde que a União dos Trabalhadores Favelados repeliu a investida de um grileiro, há alguns tempos atrás, nunca mais se viu por lá soldados da polícia e homens de enxada nas mãos destruindo barracos. Antes, aqui era um inferno.

— Não se tinham paz — explica Joel, jovem que acompanha a reportagem por todo o morro. «E acrescenta entusiasmado: «Mas, a paz desceu no morro».

Livres dos grileiros, os favelados fizeram vários melhoramentos em seus barracos e nas ruas. Retiraram o lixo que haviam nelas, fizeram a escada de subida, construíram muitas cozinhas de barro e colocaram número em todas elas. Em cada porta há um número e uma letra, que são registrados devidamente por um dos moradores conhecido como «guarda 50».

Isso tudo, como eles mesmos repetem, deveu-se a uma grande parte à U.T.F. Dalí comparecerem, como afirmaram a reportagem, a festa de confraternização de amanhã no morro da Independência.

CONSPIRAÇÃO CONTRA OS INSTITUTOS

Monopólios seguradores ianques que rem liquidar as autarquias de previdência — Plano para dominação do mercado de seguros

PREPARAM A BALENÇA DAS AUTARQUIAS

Quando, dias antes do golpe de 31 de agosto, alguns magnatas ianques aqui estiveram como participantes de um «Congresso Internacional de Seguros», nosso jornal se referiu à linguagem desabusada de alguns deles que em entrevista à imprensa toceram aos olhos iniciativas como fator indispensável à prosperidade dos negócios de seguros. Poucos poderiam suspeitar que então já se haviam preparado o combate aberto ao monopólio estatal dos seguros sociais, tal como se pratica em nosso país, em nome e sob a inspiração da «livre iniciativa» dos monopólios privados de seguros, tal como existe nos Estados Unidos. Agora, porém, quando as coisas vão se tornando inteiramente claras, não pode haver dúvidas de que os trustes ianques que se apoderaram de mais esse ramo de nossa economia e cuidam de afagar desde já a concorrência do Estado, levando à falência os Institutos de Previdência Social.

TRAMA CONTRA OS INSTITUTOS

Nossa reportagem colheu de fontes autorizadas, nos meios previdenciários, informações que irão estreitar a opinião pública. Trata-se nada mais nada menos de um capítulo do Plano geral de colonização de nosso país e que visa, com a desmoralização completa das organizações estatutais de previdência, abrir mercado amplo à penetração dos grandes trustes de seguros norte-americanos. Estes, porém, não estão alheios, segundo certas opiniões, ao plano de desmoralização de nosso país, quando as coisas vão se tornando inteiramente claras, não pode haver dúvidas de que os trustes ianques que se apoderaram de mais esse ramo de nossa economia e cuidam de afagar desde já a concorrência do Estado, levando à falência os Institutos de Previdência Social.

PREPARAÇÃO DAS EMPRESAS DE SEGUROS

Desse golpe arrasador participam ainda vários grupos

pos capitalistas nacionais, grandes empresas seguradoras, as mesmas que há cerca de um ano moveram uma campanha através das colunas dos jornais contra o projeto de lei que assegurava aos Institutos a exclusividade de cobertura do seguro de acidentes de trabalho na indústria. Recordemos que a tremenda pressão dessas empresas, algumas delas já com ligações internacionais, levou o governo passado a vetar aquele projeto, muito embora fosse o próprio presidente da República, o autor da proposta encaminhada como mensagem ao Congresso, em 4 de novembro de 1953.

LUCROS DOS SEGUROS

Para se compreender melhor a significação desta luta de concorrentes gananciosos contra o monopólio de certos ramos de seguros pelos Institutos, basta considerar-se a vultosa renda que os prêmios de acidentes de trabalho proporcionam. Em 1952, as apólices de acidentes produziram a receita de 666 milhões de cruzeiros, quantia que representa aproximadamente 20% do total da receita das empresas privadas. Acresce que o aumento da receita desse ramo de seguros tem sido constante e rápido, sendo em 1952 dez vezes mais elevado do que em 1938.

Entretanto, os interesses dos trustes seguradores norte-americanos, não se limitam ao controle, agora, de um ramo — o de acidentes de trabalho — eles disputam avidamente o controle de todos os ramos de seguro que em nosso país, são explorados pelas autarquias federais.

O GOVERNO QUE FAZ QUE AS DIVISAS?

Devemos, pois, estar prevenidos contra esse insidioso golpe e defender resolutamente a estrutura atual dos órgãos de Previdência Social. A solução não está em levar os Institutos à falência, mas em exigir que o Governo, as entidades estatais e parastatais e inúmeras empresas privadas, saiam imediatamente, suas dívidas que montam a mais de 30 bilhões de cruzeiros. Com esses recursos, não faltariam meios de instituições de previdência social para atender aos benefícios que lhes incumbem conceder aos trabalhadores.

Problema n. 537

PALAVRAS CRUZADAS

(Para médios)

1 — Completo, cheio.

2 — Suavisar, abrandar.

3 — Pontual, perfeito.

4 — Que tem asas.

VERTICAIS

1 — Frenar.

2 — Homem sem energia, palerma.

3 — Mentira, péta, balela.

4 — Elmo, Xaviera.

5 — Atração.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 526

HORIZONTALS E VERTICAIS

1 — 1.ª; 2.ª; 3.ª; 4.ª; 5.ª; 6.ª; 7.ª; 8.ª; 9.ª; 10.ª; 11.ª; 12.ª; 13.ª; 14.ª; 15.ª; 16.ª; 17.ª; 18.ª; 19.ª; 20.ª; 21.ª; 22.ª; 23.ª; 24.ª; 25.ª; 26.ª; 27.ª; 28.ª; 29.ª; 30.ª; 31.ª; 32.ª; 33.ª; 34.ª; 35.ª; 36.ª; 37.ª; 38.ª; 39.ª; 40.ª; 41.ª; 42.ª; 43.ª; 44.ª; 45.ª; 46.ª; 47.ª; 48.ª; 49.ª; 50.ª; 51.ª; 52.ª; 53.ª; 54.ª; 55.ª; 56.ª; 57.ª; 58.ª; 59.ª; 60.ª; 61.ª; 62.ª; 63.ª; 64.ª; 65.ª; 66.ª; 67.ª; 68.ª; 69.ª; 70.ª; 71.ª; 72.ª; 73.ª; 74.ª; 75.ª; 76.ª; 77.ª; 78.ª; 79.ª; 80.ª; 81.ª; 82.ª; 83.ª; 84.ª; 85.ª; 86.ª; 87.ª; 88.ª; 89.ª; 90.ª; 91.ª; 92.ª; 93.ª; 94.ª; 95.ª; 96.ª; 97.ª; 98.ª; 99.ª; 100.ª; 101.ª; 102.ª; 103.ª; 104.ª; 105.ª; 106.ª; 107.ª; 108.ª; 109.ª; 110.ª; 111.ª; 112.ª; 113.ª; 114.ª; 115.ª; 116.ª; 117.ª; 118.ª; 119.ª; 120.ª; 121.ª; 122.ª; 123.ª; 124.ª; 125.ª; 126.ª; 127.ª; 128.ª; 129.ª; 130.ª; 131.ª; 132.ª; 133.ª; 134.ª; 135.ª; 136.ª; 137.ª; 138.ª; 139.ª; 140.ª; 141.ª; 142.ª; 143.ª; 144.ª; 145.ª; 146.ª; 147.ª; 148.ª; 149.ª; 150.ª; 151.ª; 152.ª; 153.ª; 154.ª; 155.ª; 156.ª; 157.ª; 158.ª; 159.ª; 160.ª; 161.ª; 162.ª; 163.ª; 164.ª; 165.ª; 166.ª; 167.ª; 168.ª; 169.ª; 170.ª; 171.ª; 172.ª; 173.ª; 174.ª; 175.ª; 176.ª; 177.ª; 178.ª; 179.ª; 180.ª; 181.ª; 182.ª; 183.ª; 184.ª; 185.ª; 186.ª; 187.ª; 188.ª; 189.ª; 190.ª; 191.ª; 192.ª; 193.ª; 194.ª; 195.ª; 196.ª; 197.ª; 198.ª; 199.ª; 200.ª; 201.ª; 202.ª; 203.ª; 204.ª; 205.ª; 206.ª; 207.ª; 208.ª; 209.ª; 210.ª; 211.ª; 212.ª; 213.ª; 214.ª; 215.ª; 216.ª; 217.ª; 218.ª; 219.ª; 220.ª; 221.ª; 222.ª; 223.ª; 224.ª; 225.ª; 226.ª; 227.ª; 228.ª; 229.ª; 230.ª; 231.ª; 232.ª; 233.ª; 234.ª; 235.ª; 236.ª; 237.ª; 238.ª; 239.ª; 240.ª; 241.ª; 242.ª; 243.ª; 244.ª; 245.ª; 246.ª; 247.ª; 248.ª; 249.ª; 250.ª; 251.ª; 252.ª; 253.ª; 254.ª; 255.ª; 256.ª; 257.ª; 258.ª; 259.ª; 260.ª; 261.ª; 262.ª; 263.ª; 264.ª; 265.ª; 266.ª; 267.ª; 268.ª; 269.ª; 270.ª; 271.ª; 272.ª; 273.ª; 274.ª; 275.ª; 276.ª; 277.ª; 278.ª; 279.ª; 280.ª; 281.ª; 282.ª; 283.ª; 284.ª; 285.ª; 286.ª; 287.ª; 288.ª; 289.ª; 290.ª; 291.ª; 292.ª; 293.ª; 294.ª; 295.ª; 296.ª; 297.ª; 298.ª; 299.ª; 300.ª; 301.ª; 302.ª; 303.ª; 304.ª; 305.ª; 306.ª; 307.ª; 308.ª; 309.ª; 310.ª; 311.ª; 312.ª; 313.ª; 314.ª; 315.ª; 316.ª; 317.ª; 318.ª; 319.ª; 320.ª; 321.ª; 322.ª; 323.ª; 324.ª; 325.ª; 326.ª; 327.ª; 328.ª; 329.ª; 330.ª; 331.ª; 332.ª; 333.ª; 334.ª; 335.ª; 336.ª; 337.ª; 338.ª; 339.ª; 340.ª; 341.ª; 342.ª; 343.ª; 344.ª; 345.ª; 346.ª; 347.ª; 348.ª; 349.ª; 350.ª; 351.ª; 352.ª; 353.ª; 354.ª; 355.ª; 356.ª; 357.ª; 358.ª; 359.ª; 360.ª; 361.ª; 362.ª; 363.ª; 364.ª; 365.ª; 366.ª; 367.ª; 368.ª; 369.ª; 370.ª; 371.ª; 372.ª; 373.ª; 374.ª; 375.ª; 376.ª; 377.ª; 378.ª; 379.ª; 380.ª; 381.ª; 382.ª; 383.ª; 384.ª; 385.ª; 386.ª; 387.ª; 388.ª; 389.ª; 390.ª; 391.ª; 392.ª; 393.ª; 394.ª; 395.ª; 396.ª; 397.ª; 398.ª; 399.ª; 400.ª; 401.ª; 402.ª; 403.ª; 404.ª; 405.ª; 406.ª; 407.ª; 408.ª; 409.ª; 410.ª; 411.ª; 412.ª; 413.ª; 414.ª; 415.ª; 416.ª; 417.ª; 418.ª; 419.ª; 420.ª; 421.ª; 422.ª; 423.ª; 424.ª; 425.ª; 426.ª; 427.ª; 428.ª; 429.ª; 430.ª; 431.ª; 432.ª; 433.ª; 434.ª; 435.ª; 436.ª; 437.ª; 438.ª; 439.ª; 440.ª; 441.ª; 442.ª; 443.ª; 444.ª; 445.ª; 446.ª; 447.ª; 448.ª; 449.ª; 450.ª; 451.ª; 452.ª; 453.ª; 454.ª; 455.ª; 456.ª; 457.ª; 458.ª; 459.ª; 460.ª; 461.ª; 462.ª; 463.ª; 464.ª; 465.ª; 466.ª; 467.ª; 468.ª; 469.ª; 470.ª; 471.ª; 472.ª; 473.ª; 474.ª; 475.ª; 476.ª; 477.ª; 478.ª; 479.ª; 480.ª; 481.ª; 482.ª; 483.ª; 484.ª; 485.ª; 486.ª; 487.ª; 488.ª; 489.ª; 490.ª; 491.ª; 492.ª; 493.ª; 494.ª; 495.ª; 496.ª; 497.ª; 498.ª; 499.ª; 500.ª; 501.ª; 502.ª; 503.ª; 504.ª; 505.ª; 506.ª; 507.ª; 508.ª; 509.ª; 510.ª; 511.ª; 512.ª; 513.ª; 514.ª; 515.ª; 516.ª; 517.ª; 518.ª; 519.ª; 520.ª; 521.ª; 522.ª; 523.ª; 524.ª; 525.ª; 526.ª; 527.ª; 528.ª; 529.ª; 530.ª; 531.ª; 532.ª; 533.ª; 534.ª; 535.ª; 536.ª; 537.ª; 538.ª; 539.ª; 540.ª; 541.ª; 542.ª; 543.ª; 544.ª; 545.ª; 546.ª; 547.ª; 548.ª; 549.ª; 550.ª; 551.ª; 552.ª; 553.ª; 554.ª; 555.ª; 556.ª; 557.ª; 558.ª; 559.ª; 560.ª; 561.ª; 562.ª; 563.ª; 564.ª; 565.ª; 566.ª; 567.ª; 568.ª; 569.ª; 570.ª; 571.ª; 572.ª; 573.ª; 574.ª; 575.ª; 576.ª; 577.ª; 578.ª; 579.ª; 580.ª; 581.ª; 582.ª; 583.ª; 584.ª; 585.ª; 586.ª; 587.ª; 588.ª; 589.ª; 590.ª; 591.ª; 592.ª; 593.ª; 594.ª; 595.ª; 596.ª; 597.ª; 598.ª; 599.ª; 600.ª; 601.ª; 602.ª; 603.ª; 604.ª; 605.ª; 606.ª; 607.ª; 608.ª; 609.ª; 610.ª; 611.ª; 612.ª; 613.ª; 614.ª; 615.ª; 616.ª; 617.ª; 618.ª; 619.ª; 620.ª; 621.ª; 622.ª; 623.ª; 624.ª; 625.ª; 626.ª; 627.ª; 628.ª; 629.ª; 630.ª; 631.ª; 632.ª; 633.ª; 634.ª; 635.ª; 636.ª; 637.ª; 638.ª; 639.ª; 640.ª; 641.ª; 642.ª; 643.ª; 644.ª; 645.ª; 646.ª; 647.ª; 648.ª; 649.ª; 650.ª; 651.ª; 652.ª; 653.ª; 654.ª; 655.ª; 656.ª; 657.ª; 658.ª; 659.ª; 660.ª; 661.ª; 662.ª; 663.ª; 664.ª; 665.ª; 666.ª; 667.ª; 668.ª; 669.ª; 670.ª; 671.ª; 672.ª; 673.ª; 674.ª; 675.ª; 676.ª; 677.ª; 678.ª; 679.ª; 680.ª; 681.ª; 682.ª; 683.ª; 684.ª; 685.ª; 686.ª; 687.ª; 688.ª; 689.ª; 690.ª; 691.ª; 692.ª; 693.ª; 694.ª; 695.ª; 696.ª; 697.ª; 698.ª; 699.ª; 700.ª; 701.ª; 702.ª; 703.ª; 704.ª; 705.ª; 706.ª; 707.ª; 708.ª; 709.ª; 710.ª; 711.ª; 712.ª; 713.ª; 714.ª; 715.ª; 716.ª; 717.ª; 718.ª; 719.ª; 720.ª; 721.ª; 722.ª; 723.ª; 724.ª; 725.ª; 726.ª; 727.ª; 728.ª; 729.ª; 730.ª; 731.ª; 732.ª; 733.ª; 734.ª; 735.ª; 736.ª; 737.ª; 738.ª; 739.ª; 740.ª; 741.ª; 742.ª; 743.ª; 744.ª; 745.ª; 746.ª; 747.ª; 748.ª; 749.ª; 750.ª; 751.ª; 752.ª; 753.ª; 754.ª; 755.ª; 756.ª; 757.ª; 758.ª; 759.ª; 760.ª; 761.ª; 762.ª; 763.ª; 764.ª; 765.ª; 766.ª; 767.ª; 768.ª; 769.ª; 770.ª; 771.ª; 772.ª; 773.ª; 774.ª; 775.ª; 776.ª; 777.ª; 778.ª; 779.ª; 780.ª; 781.ª; 782.ª; 783.ª; 784.ª; 785.ª; 786.ª; 787.ª; 788.ª; 789.ª; 790.ª; 791.ª; 792.ª; 793.ª; 794.ª; 795.ª; 796.ª; 797.ª; 798.ª; 799.ª; 800.ª; 801.ª; 802.ª; 803.ª; 804.ª; 805.ª; 806.ª; 807.ª; 808.ª; 809.ª; 810.ª; 811.ª; 812.ª; 813.ª; 814.ª; 815.ª; 816.ª; 817

Tramam os EE. UU. Uma Provação Contra a França

CONTRA O FECHAMENTO DE JORNAIS

MOBILIZAM-SE AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS DOS JORNALISTAS

Mais de duzentos profissionais de imprensa lançados ao desemprego — Toma posição o Sindicato dos Jornalistas — A.F.N.J.P. mobiliza a corporação para a defesa de seus direitos

Com o fechamento do «O Popular», começa a concretizar-se a ameaça que vinha pesando sobre órgãos da imprensa de oposição, de serem impedidos de circular por pressão econômica e política do Banco do Brasil.

Frente a esse atentado à liberdade de imprensa e ao direito ao trabalho, o SINDICATO DOS JORNALISTAS DO RIO DE JANEIRO, procurado pelos profissionais do «O Popular», tomou posição condenando a medida.

CONFIRMADA A DENUNCIA

É o seguinte o texto do manifesto do Sindicato: «O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro vem reiterar à classe a denúncia anteriormente feita de que as controvérsias políticas em torno das divisões de diversos jornais e emissoras do Banco do Brasil e a violência discriminatória do fechamento de diversos jornais, viviam em última análise, prejudicando os trabalhadores desses órgãos.

Os fatos subseqüentes ao nosso alerta vieram confirmar o que denunciávamos e, hoje, estão no desemprego mais de duzentos profissionais do jornalismo, como sejam redatores, fotógrafos, revisores, gráficos, arquivistas, pessoal da administração e outras categorias, de jornais, que cessaram abruptamente suas atividades como «O Popular», e de dispensa de trabalhadores como «O Radical», «A Vanguarda» e «A Noite» desta Capital.

Os apelos dirigidos aos Exmos. Srs. Presidente da República, Dr. Café Filho, antigo jornalista, outrora campeão da defesa de reivindicações salariais dos jornalistas, Coronel Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho; Seabra Fagundes, Ministro da Justiça e ao próprio Banco do Brasil, não foram

efeitos de lei, tudo num prazo de 30 dias.

No sede do Sindicato está se reunindo a Comissão de Defesa dos Jornalistas e Trabalhadores de Imprensa que, com a assistência de diretores da entidade e advogados, vem estudando medidas práticas a serem tomadas face à ofensiva do governo contra os jornais que não adotam a catilha dos hóspedes do Catete.

MOBILIZAÇÃO A CORPORADA

Atendendo ao apelo do Sindicato, a Federação Nacional dos Jornalistas imediatamente dirigiu-se em telegrama ao sr. Café Filho, protestando contra a discriminação odiosa e de caráter antidemocrático feita pelo Banco do Brasil em relação aos jornalistas-desempregados, reclamando o tratamento idêntico para todos, verberando o atentado à liberdade de imprensa que se praticou em violação da Constituição, e chamando a atenção do governo para o desemprego a que lança centenas de trabalhadores de imprensa.

Outra medida tomada pela diretoria da F.N.J.P. foi a de enviar circular telefônica às dez entidades filiadas, recomendando que manifestem o seu protesto ao Presidente da República e sua solidariedade a todas as medidas tomadas pelo Sindicato contra o fechamento de jornais e outros órgãos de imprensa.

Organiza-se, assim, uma campanha nacional visando a defesa da liberdade de imprensa e para impedir que outros órgãos de oposição venham a sofrer represálias por parte do governo, através do Banco do Brasil ou de outro órgão coercitivo, represálias estas injustas e facciosas que criam para a corporação o grave problema do desemprego.

DEPONDO NO «CASO DIDES», JACQUES DUCLOS DENUNCIA AS TENTATIVAS DE DESVIAR AS INVESTIGAÇÕES E SEU VERDADEIRO CAMINHO: A ESPIONAGEM NORTE-AMERICANA — DIDES JANTOU COM UM AGENTE DA EMBAIXADA DOS EE. UU. E AO DIA SEGUINTE NÃO MAIS SE ENCONTROU O DOCUMENTO SECRETO

PUBLICAMOS terça-feira, um relato sobre o caso de desvio de documentos da Defesa Nacional da França, em que estão envolvidas autoridades a soldo do serviço secreto norte-americano. Recordamos três fatos relatados: um dos envolvidos, Baranès, confessou ter recebido instruções da polícia para infiltrar-se no Partido Comunista; outro envolvido, o comissário Dides, arranjou passaporte falso para Alfred Delarue, ex-agente nazista, condenado depois da libertação e fugitivo da prisão; Delarue fez uma viagem clandestina aos Estados Unidos, acompanhado do comissário Dides, com o referido passaporte, a fim de receber instruções diretas de Washington. Recordemos ainda que, desmascarado o bando, procuraram seus componentes fazer provocações aos comunistas; acareados, porém, com Jacques Duclos e Waldeck Rochet, cujos nomes tinham sido citados, confessaram que mentiram (ou mentis, disse Baranès).

DECLARAÇÃO DE JACQUES DUCLOS

Publicamos, a seguir, a declaração de Jacques Duclos, secretário do Comitê Central do Partido Comunista Francês, perante o juiz militar encarregado do caso dos desvios de documentos:

«Senhor Juiz. Eu convoco a porque considero minha audiência como necessária à manifestação da verdade. Não exijo senão contribuir para a pesquisa da verdade e, antes de mais nada, tenho de fazer certas observações que me interessam a marcha do caso em curso.

Desse dizer, em primeiro lugar, como é chocante para pessoas honestas serem convocadas pelo simples fato de terem sido colocadas em causa por um provocador, cujo comportamento é bastante significativo para que nenhum valor seja dado às suas calúnias anticomunistas.

Trata-se do indivíduo Baranès; a) agente do policial Dides, o qual durante a ocupação esteve a serviço da Gestapo; b) colega de Delarue, membro das brigadas especiais durante a ocupação e atualmente fugitivo; c) fornecedor de artigos anticomunistas, verificados por outros órgãos de imprensa, onde se refugiou antes de ir à casa do sr. Hughes; d) provocador infiltrado nas fileiras do Partido Comunista e outros desvios de documentos e contrabandos, são dadas pela preocupação de atender contra o Partido Comunista, caminhando, assim, nos raros rastros dos hitleristas de ontem e dos comunistas de hoje.

ORGANIZAÇÃO DE ESPIONAGEM AMERICANA

Isso dito, quero observar que acho estranho ver um caso que tem por ponto de partida a prisão de Dides e o sequestro, por ele, de um relatório do Comitê de Defesa Nacional, tomar uma



JACQUES DUCLOS

processados por falsificação. É com este falso passaporte que Delarue acompanhou Dides aos Estados Unidos. É neste sentido que é necessário impulsionar as investigações, se se deseja chegar à manifestação da verdade.

Estamos em presença de uma organização a soldo dos americanos, visando combater na França todos aqueles que não se inclinam aos ditames dos governantes de Washington, e não é de espantar, nestas condições, que os golpes da «mafia», de que os Dides, os Baranès, os Delarue, Hughes e Cia. são os agentes de

execução, sejam dirigidos, em primeiro lugar, contra os comunistas.

O que o inquérito deve desvendar, é a identidade real dos políticos e outros indivíduos que têm a alta direção nesta organização, ao mesmo tempo antimilitar e anti-republicana.

OBJETIVOS DO ANTICOMUNISMO

Mas, questões políticas intervinham neste caso e certas rivalidades se apagaram diante de uma mesma vontade de fazer trair a política que vem de ser decidida em Londres. É fora de dúvida, com efeito, que se procura, agitando a bandeira do anticomunismo, fazer um despolitamento político, visando levar a França a perder o benefício da rejeição da CED e fazê-la aceitar, sob uma nova forma, o renascimento do militarismo alemão.

Uma vez mais, é quando se trata de aplicar um mau golpe contra a França que se recorre às maquinarias anticomunistas. Nós repudiamos com desprezo todas as imputações grotescas contra nós dirigidas, e que não são mais que a repetição do que a reação sempre fez contra o movimento operário. E estamos seguros de que uma vez mais, graças ao bom senso e à clarividência da opinião pública, a verdade predominará sobre as maquinarias tenebrosas da clique dos macaristas franceses.

POLÍTICA DE ÓDIO À CLASSE OPERÁRIA

Câmara Federal

O deputado Roberto Moreira voltou a denunciar e criticar as violências ao governo Café Filho através do Ministro da Fazenda, contra os servidores do Porto e os trabalhadores em geral.

Disse que o sr. Napoleão Alencastro, conhecido por seu espírito reacionário desde quando dirigiu o Lodo Brasileiro e a Central do Brasil, agora está desenvolvendo a mesma ação à frente do Ministério do Trabalho. Quer obrigar, mantendo com o Superintendente do Porto, os portuários a trabalharem depois das 16 horas, mas que 8 horas diárias, sem que sejam compensados, assim como quer fazer voltar o serviço extraordinário aos sábados e domingos.

DITADURA ANTI-OPERÁRIA

Denunciou ainda a portaria ilegal e arbitrária do Ministério, ameaçando de fe-

mentos as organizações sindicais, entre as quais a União dos Servidores do Porto. Disse que esta política anti-operária de Judas Napoleão visa a anular o direito de greve dos trabalhadores, dividir as organizações sindicais e assim enfraquecer a luta da classe operária por melhores condições de vida.

Relembrou o sr. deputado dos Trabalhadores em Carros Urbanos e a prisão de 1.300 trabalhadores, a invasão do Sindicato dos Trabalhadores do Leopoldina, a prisão de seus líderes e a intervenção ministerial, as coações e violências da polícia contra as reuniões sindicais, para afirmar que, em tão pouco, este governo já se caracterizou como uma ditadura antiooperária.

Enquanto isto salientou Moreira, Mr. Kemper e os americanos estão muito satisfeitos com a situação. O sr. Café Filho cuida dos jardins do palácio, usa fraque, e convivia os parlamentares e amigos para jantar no Catete, agora transformado em restaurante.

O sr. Tristão da Cunha, discípulo de Adam Smith e

GOVERNO CONTRA OS AGRICULTORES

O sr. Fernando Ferrari protestou contra o verdadeiro atentado que o governo acaba de praticar contra a agricultura nacional, aumentando em 31 por cento o preço da maquinaria agrícola a ser revendida aos agricultores. Disse que essa ordem absurda partiu do Ministro da Fazenda e foi posta e moratória pela da Agricultura, resultando num verdadeiro crime contra a produção agrícola nacional.

Disse estranho que o governo vva a prestar a memória das condições de vida do povo, a baixa de preços, e toma uma medida desta ordem, que vem agravar as dificuldades dos agricultores e, em consequência, diminuir as safras, aumentar os preços dos gêneros de primeira necessidade e dificultar ainda mais a vida do povo.

NÃO RECEBEM HÁ 4 MESES OS HORISTAS

Câmara do Distrito

O sr. Frederico Trotta pediu providências a fim de que seja resolvida a situação dos horistas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência. Há quatro meses, esses trabalhadores não recebem um centavo. Suas famílias atravessam a mais negra miséria.

HOMENAGEM AOS PROFESSORES

A sessão de ontem foi solene e contou com a presença do Secretário da Educação, dr. Haroldo Lisboa da Cunha, do diretor do Departamento de Educação Primária e do Diretor do Instituto de Educação.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Aníbal Espinheira. Declarou que tem especial carinho pela carreira do magistério.

NEM TUDO SÃO BOSAS

O sr. R. Magalhães Júnior afirmou que nem tudo são rosas, nem tudo é bonança no ensino do Distrito Federal. As falhas são enormes e precisam ser corrigidas. Focalizou o problema do transporte de professores. Viagem é um tormento do Distrito Federal. Há escolas no Rio como, por exemplo, a Escola Secundária de Santa Cruz, que estão com as cátedras vazias, porque não aparecem professores com disposição de se locomoverem, diariamente, para tão longe.

Lembrou ainda o vereador R. Magalhães Júnior que os professores particulares são vítimas da expropriação dos seus direitos profissionais do ensino. E acrescentou a situação de verdadeiro escândalo que impera dentro da próspera indústria de ensino particular na Capital da República.

CASTIGO

O sr. Soares Sampaio falou em nome do P.T.B. CUMPRIMENTOS

A sessão foi suspensa para cumprimentos às autoridades visitantes.

ENCERRAMENTO ÀS 15.15

Na volta, o presidente falou: «Sendo evidente a falta de vereadores no plenário, convidei o secretário a proceder a chamadas». Estavam presentes apenas 16 vereadores. Não havia número regimental. A sessão foi encerrada às 15.15.

PIRATA DE GUERRA

APRESENTOU-SE ao Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o capitão de fragata italiano Luigi Durand de La Penna, novo adido militar do governo da Sicília junto ao governo brasileiro. Um ato de rotina do protocolo, extraterritorial, de uma folha de serviços do capitão Luigi — destacado sob títulos da imprensa italiana como se fosse um general — consta o afundamento do encouraçado inglês «Valliant», durante a última guerra, por meio de um torpedo lançado contra aquela belonave das Nações Unidas em plena luta de vida e morte com o nazifascismo. O «Valliant» estava ancorado no porto de Alexandria. Não foi afundado em combate. É este o título de glória do pirata que o novo governo aceita como adido militar. Quantos navios aliados não teriam sido tomados ao fundo do mar por esses La Penna?

SANACAN E O JERINUM

O sr. ARTUR SANTOS, assegurada sua derrota no Paraná, fez confidências a colegas discretos e a indiscretos amigos da onça. Disse que antes do pleito consultou Sanacan, de quem ouviu essa constatação terrível: «Sua vida anda muito cheia de altos e baixos».

Abertas as urnas e dissipadas as últimas esperanças de voltar ao Monroe, o presidente da UDN passou a fazer conjecturas. Por que tantos altos e baixos? Agora está convencido que o azar não é seu, mas do partido dos leões brancos.

E o sr. Santos, continuando a conversa, passou ao terreno dos fatos. O presidente de honra da UDN, Eduardo Gomes, duas vezes rifado como candidato ao Catete; Prádo Kelly, presidente efetivo, derrotado em 1950 no Estado do Rio;

Odilon Braga, presidente efetivo do partido cavaleiro de burro, derrotado pelo então getulista Café Filho. Agora, o próprio Artur Santos, derrotado para senador. Em presidências de direções estaduais repete-se o fenômeno. O sr. Alberto Deodato foi derrotado em Minas quando presidia a UDN naquele Estado; em São Paulo, a presidência estadual da UDN levou à derrota os srs. Waldemar Ferreira e Almeida Junior; outro presidente eleito da UDN perdeu eleições quando exercia o espinhoso cargo: o sr. Franzoni de Lima.

«O troço dá mesmo azar», disse o sr. Artur Santos, ao concluir sua melancólica narrativa.

Acreditando tanto em Sanacan, o presidente da UDN não dá bola para esse inocente fator que se chama impopularidade.

Pedida Urgência à Participação Nos Lucros

Senado

especialmente da entrevista do sr. Artur Santos, ao concluir sua melancólica narrativa.

Quanto ao sr. Gudin disse que é homem de largo conhecimento mas lhe falta tino administrativo, acrescentando que, se o Ministro da Fazenda não tem capacidade para desempenhar suas funções, demita-se, pois estamos nos aproximando do colapso que ameaça o Brasil, com um conseqüente estrangulamento do nosso comércio exterior. Disse que já não dispomos de divisas e exportamos 10 milhões de cruzeiros de café, enquanto só em combustível importamos 20 milhões. Terminando, disse que, infelizmente, ainda há deuses mentais dentro da administração.

EMBAIXADOR NO LIBANO

Na ordem-dia foi aprovada em votação secreta, por 85 votos contra 2, a indicação do diplomata Francisco Gualberto de Oliveira Filho para o cargo de Embaixador do Brasil no Líbano.

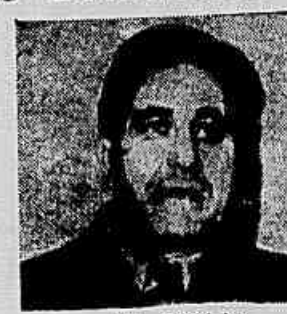
REJEITADO O REQUERIMENTO

O senador Mozart Lago apresentou um requerimento pedindo a inclusão na ordem-dia do projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Depois de fazerem vários oradores o requerimento foi rejeitado.

Solidariedade à Luta do Proletariado Brasileiro

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, em nome de seu presidente, Ramiro Lucchesi, foi enviada a seguinte mensagem:

«Em nome de cinco milhões de trabalhadores organizados na Confederação Geral Italiana do Trabalho (CGIL), manifestamos nossa mais fraternal solidariedade à luta que conduz para instaurar um autêntico regime democrático no Brasil, que reconheça a liberdade sindical e o direito dos trabalhadores brasileiros conquistarem melhores condições de vida. O êxito de vossa luta garantirá efe-



Di Vittorio

tiva independência nacional e o progresso econômico e social de vossa pátria. (Ass.) Di Vittorio, Presidente»

O sr. Onofre Gomes foi o único opositor da sessão de ontem, tendo criticado a administração atual, ocupando-se do Ministro da Fazenda e do

A PROPÓSITO do noticiário de todos os dias que matutinos e vespertinos difundem pela cidade sobre as atividades do sr. Café Filho, tenho me lembrado mais de uma vez do general Dutra.

Foi o deputado Lopo Coelho, se não me engano, quem afirmou, certa ocasião, para elogiar o general, em 1949.

— Nunca houve um presidente como esse.

Nunca tinha havido também uma mulher como Gilda. Era a frase da época. Hoje temos a Lollobrida. Ontem era Dutra. Hoje — não há dúvida — é Café.

TALVEZ esteja invadindo a seara de Isaías Caminha na segunda página. Mas cada dia que nos sentamos para escrever, o assunto nos toma os olhos, o sorriso — como cronista não podemos pensar nem procurar outra coisa. O general Dutra nos punha por aquele silêncio, no sr. Café Filho são as palavras. Era o honrado general Dutra, o sr. Café Filho é o austero — que a perdidia do Chatô, amargurado pela derrota na Paraíba, pede que vá ao Senado de bicicleta, de casaca e calças cor de azeite.

TEMOS querido mudar de assunto.

Abrimos os jornais, assunto de sobre. Chegou monsieur Balmat, com cinco lindos modelos. Mas diz-se que o delicado cinzelador de curvas vai ser recebido pelo sr. Café Filho. Estão chegando «as mais elegantes de Bangue» Também elas irão em revoadas ao Catete ouvir e conversar com o sr.



terminar propondo-lhe casamento com um dos seus oficiais de gabinete, o mais elegante — disse ele a Marta. Todos riram — comentaram os cronistas. E também a pobre moça.

CONTINUAMOS a folhear os jornais.

Vasco e Flamengo, o clássico do futebol brasileiro. Mas lá estava também o sr. Café Filho a nos tentar, numa fotografia em que aparece de pijama listado ao lado de Dequinha. Por causa disso os vespertinos revelaram que o presidente da República tinham tido «uma de suas manhas mais movimentadas»...

DIZ-SE que a chegada de Dequinha ao apartamento de Café foi de surpresa.

Vinha acompanhado de um batalhão de fotógrafos, repórteres e cinegrafistas, que por certo também não sabiam de nada... Depois de informar aos jornalistas presentes que já fora jogador de futebol, o sr. Café Filho disse a Dequinha, num paralelo de dois destinos: — Ainda bem que você preferiu o futebol, e sabe conduzir a sua vida. Neste instante o general Juarez estava ausente.

VOLTO A PENSAR na frase do sr. Lopo Coelho. Dutra e Café. Não, nunca houve um presidente como esse.

O sobrinho-neto de Vanderheyden

O «JORNAL DO BRASIL» de ontem está particularmente interessante. Logo depois de um pequeno anúncio onde se oferece emprego para oficial barbeiro competente e desembarcado, com direito a 50% da gorjeta além do ordenado, há uma nota distribuída pela Agência Nacional. Nessa nota o competente desembarcado oficial de gabinete do governo Café Filho, Brasil Gerson, pretendendo responder à IMPRENSA POPULAR, fornece explicações sobre seu verdadeiro nome, que é Brasil Vanderheyden Gerson.

Afirma o próprio Brasil que o nome Vanderheyden tem na Holanda muita significação. Em Amsterdam não se fala noutra língua. Mas não explica e nem leva o estudo de sua árvore genealógica até à época da grande pirataria. Há também, segundo o anônimo autobiográfico, o navio de Vanderheyden que fez milícia em Santa Catarina, chegando a fundar Joinville.

Diz o oficial de gabinete do austero governo Café que o nome de Brasil Gerson é criação de um secretário do jornal. Que secretário, do que jornal? Ai a memória de Gerson emperra, tornando impossível o prosseguimento dessa história inacabada.

Brasil, entretanto, não responde à parte mais importante de nossa denúncia, relacionada com sua incurável preguiça, que não lhe permite nem mesmo escovar decentemente a roupa.

Enfim, temos o ilustre rebento de pioneiros a distribuir notas aos jornais. Desde quando exercia funções de escriba de Júlio Prestes, ao tempo da calhúnia do generoso coronel Libanio, Vanderheyden sonha servir aos poderosos. Mas sempre surge um empecilho. Em vez de seu Julinho, veio o 24 de outubro de 1930. Há pouco tempo, Brasil chegou-se a Cristiano Machado. O PSD perdeu a eleição e Cristiano à vida. Ao ouvir no rádio a notícia do suicídio de Vargas, o fatídico Brasil Gerson esfregou lentamente os olhos, exclamando: «Está pra mim».

Sim, mas vamos ver como acaba tudo isso.

EXAMES NO PEDRO II

De 26 do corrente a 24 de novembro próximo, estarão abertas, na Secretaria do Colégio Pedro II (Internato), das 12 às 16 horas, exceto nos sábados, as inscrições para os exames de admissão de candidatos do sexo masculino.

NOTAS ECONÔMICAS

A CRISE AGRÁRIA NOS ESTADOS UNIDOS

A CRISE da agricultura norte-americana, que se vem agravando desde alguns anos, tornou-se ainda mais profunda no ano passado, segundo os dados divulgados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Os recursos dos agricultores sofreram um declínio em 1953, de 4,9 bilhões de dólares, o dobro do que já haviam sofrido em 1952, quando alcançou 3,5 bilhões de dólares. Portanto, a diminuição da massa de bens na agricultura, nos dois últimos anos, foi de 10,2 bilhões de dólares. Os rendimentos líquidos dos agricultores caíram de 14 bilhões, em 1952, para 12 bilhões em 1953. Cresceram consideravelmente os estoques acumulados, assim como aumentaram as dívidas de 10 bilhões para 17,1 bilhões, entre janeiro de 1953 e janeiro de 1954. Seu poder aquisitivo foi, em conjunto, reduzido de 14% comparado com o do ano passado e representa 68% da média dos anos 1948-1949.

Quando se verifica, nos seguintes, uma queda nos preços dos produtos agrícolas, acontece o contrário com os preços das mercadorias adquiridas para o consumo pessoal dos agricultores e suas famílias, que estão sendo cada vez mais elevados. Isso decorre da disparidade dos preços entre os produtos agrícolas e os produtos manufaturados, uma das formas por que os monopólios industriais se apropriam do produto do trabalho das populações rurais.

Diminuíram também em 1953 as exportações de gêneros agrícolas, principalmente do trigo. No fim do ano passado e no curso deste ano, aumentaram grandemente os estoques de algodão, trigo e milho. Os subsídios, compras e empréstimos realizados pelo governo, por intermédio da Commodity Credit Corporation, elevaram-se de 600 milhões, em 1952, para 2,4 bilhões em 1954. Cerca de 1/4 das safras foram adquiridas ou subvencionadas pelo governo que nem assim conseguiu aliviar as dificuldades dos agricultores.

A crise agrária norte-americana tem raízes profundas. Ela se desenvolve ao lado de uma intensa concentração da propriedade agrícola, de um crescente empobrecimento da massa de trabalhadores e pequenos produtores. De 1935 a 1950 o número de explorações diminuiu de mais de 1 milhão. E o pessoal ocupado, entre 1938 e 1953, reduziu-se de cerca de 4 milhões de pessoas.

Esses dados, colhidos nas publicações oficiais lanques, documentam a gravidade da situação da economia agrária nos Estados Unidos, apresentada falsamente como um modelo de prosperidade e bem-estar para os homens do campo. Eles retratam a decadência do capitalismo na sua mais poderosa fortaleza e a exploração crescente da massa de trabalhadores rurais, em benefício dos monopólios norte-americanos, que sacrificam e arruinam extensas camadas populares dentro e fora do país onde se encontram suas sedes.

FATOS E NÚMEROS

DE 10,5 milhões de pessoas, em 1906, a mão-de-obra agrícola nos Estados Unidos reduziu-se a 6,5 milhões, em 1953. Abandonaram o trabalho do campo, nesse quinquênio, quase 4 milhões de assalariados.

Em 1953 havia nos Estados Unidos 6.812.350 estabelecimentos agrícolas. Seu número diminuiu para 5.282.182, em 1950. Em 15 anos se acumularam e foram absorvidas pelas grandes propriedades, um total de 1.430.168 estabelecimentos.

Entre 1920 e 1945, as explorações de 1.000 acres e mais aumentaram de 67.405 para 112.809. Essas explorações dominavam, em 1920, 23,1% da área territorial e já em 1945 dominavam 40,3%. Observa-se que, proporcionalmente, a concentração da terra nas mãos dos grandes proprietários, pois se 1% dos proprietários de 1.000 acres e mais possuíam em 1920 uma quinta parte das terras, hoje 1,9% das propriedades daquela categoria possuem quase a metade da área total.

NOTA INTERNACIONAL

Fator de Aproximação
Dos Povos Asiáticos

O primeiro-ministro da Índia, Nehru, de partida para visitar oficialmente a República Popular da China, anunciou que sua viagem poderá vir a ser considerada como um dos principais acontecimentos do ano. Na realidade, já o é. O reforço da amizade sino-indiana, na base dos princípios proclamados na história da Índia, constitui um dos fatores mais importantes da história da Ásia e serve de barreira importante às diferentes investidas dos norte-americanos para perturbarem a paz mundial.

Nos últimos anos, a realidade chinesa, influenciada decisivamente a política externa do governo de Nova Delhi, apesar de sua atuação antipolítica que ele exerce no interior do próprio país. Na guerra da Coreia, a Índia deu uma grande contribuição ao término da agressão americana, abandonando aos poucos sua posição de semi-neutralidade benevolente para com os agressores, e expressa em fatos como o envio de um Corpo Médico para servir nas forças da ONU e de um projeto de pacificação inaceitável para os países democráticos.

As ameaças imperialistas que se cernem sobre a própria Índia (tratando-se de paquistaneses de ajuda militar), as lutas populares que crescem em todas as províncias, e a política consequente dos países do campo da paz levaram finalmente o governo indiano a uma posição que contribui para a causa da paz. Entre outros fatos, o governo de Nova Delhi recusou-se a permitir a passagem de tropas para a agressão à República Democrática do Viet-Nam, defendendo o direito que tem a China de participar do Conselho de Segurança e a necessidade de ser reconhecido esse direito, negou-se peremptoriamente a mandar sequer um observador à Conferência de Manilha na qual foi assinado o Pacto da OTASE. Embora não se inclua no campo da paz, a União Indiana lhe tem servido de apoio ou reserva em questões vitais para a segurança mundial.

A visita cordial de Nehru a Pequim representa o encontro de chefes de Estado que governam cerca de um bilhão de asiáticos, isto é, quase a metade da população do globo.

Precedida, de dias, a assinatura de um amplo Tratado de Comércio que estreita mais a amizade entre os dois grandes povos, e ela se realiza num instante em que os planos lanques de agressão ao continente chinês são cada dia mais claros, a partir da base militar de Formosa.

Os lances que pressionam a Índia para incorporar-se aos blocos belicistas encontram novos motivos de desgosto nessa visita a Pequim, realizada pelo chefe do Governo da Índia.

PARALISADO PELA GREVE O PORTO DE LONDRES

Ampliou-se, também, o movimento grevista dos trocadores e motoristas — O governo resolveu não intervir

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Ampliou-se ainda mais a greve do pessoal dos ônibus londrinos, em consequência de diversas reuniões efetuadas ontem à noite.

Hoje de manhã 194 linhas de ônibus estavam atingidas pela greve, permanecendo imobilizados 3.200 veículos. Encontram-se em greve aproximadamente 16.000 motoristas e trocadores.

Quanto a greve dos empregados das docas, não mudou a situação. Os 4.500 membros do Sindicato dos Barqueiros, obedecendo às recomendações do seu comitê, vão aderir aos grevistas no domingo. Assim o porto de Londres ficará completamente paralizado. Atualmente cessaram o trabalho mais ou menos 29.000 trabalhadores deste pórt.

As suplementares obrigatórias — que determinam tanto a greve dos motoristas de ônibus como a dos estivadores de Londres. Numa como noutra, os grevistas acham que as horas de trabalhos suplementares não devem ser impostas, mas devem ser aceitas espontaneamente pelos interessados.

A situação é muito séria, pois que Winston Churchill julgou necessário convocar especialmente um conselho de gabinete a fim de estudá-la.

A amplitude da greve dos motoristas de ônibus e da dos estivadores vêm mostrando que os sindicatos dispõem de recursos suficientes, para se enpenharem num conflito que arrisca se prolongar.



CHAPLIN

Contra o Militarismo Alemão

PARIS, 15 (AFP) — O Comitê Central do Partido Comunista Francês reuniu-se hoje de manhã nesta capital a fim de se pronunciar a respeito de um informe de Laurent Casanova, membro efetivo do Comitê, referente à luta contra o renascimento do militarismo alemão e a favor da defesa da paz.

Assistiu à reunião Maurice Thorez, secretário geral do Partido.

BALANÇO GERAL

LONDRES, 15 (AFP) —

Negociações Anglo-Egípcias

CAIRO, 15 (A.F.P.) — Reuniram-se hoje de manhã nesta Capital as negociações anglo-egípcias, presidindo as respectivas delegações o primeiro-ministro egípcio coronel Gamal Abdel Nasser e o secretário de Estado parlamentar do «Foreign Office», Sr. Anthony Nutting.

«ACORDO»

CAIRO, 15 (AFP) — A assinatura do acordo anglo-egípcio não será amanhã, como fora a princípio anunciado. Foi resolvido na conversação havida hoje de manhã entre o presidente Gamal Abdel Nasser e o Sr. Anthony Nutting, chefe da delegação britânica, que se realizará nova reunião das delegações depois de amanhã, domingo.

Amanhã, sábado, o subsecretário de Estado do «Foreign Office» acompanhará o Sr. John Duncan, presidente da Federação das Indústrias Britânicas. A Zona do Canal, onde inspeccionarão os locais para a instalação da residência dos técnicos civis ingleses encarregados da manutenção da base de apoio de sua evacuação.

CHAPLIN CONTINUARÁ A LUTAR EM FAVOR DA PAZ

Declarações do detentor do «Prêmio Mundial da Paz» ao entregar o cheque correspondente ao padre Pierre

PARIS, 15 (AFP) — Charlie Chaplin entregou ontem um cheque de dois milhões de francos ao padre Pierre, para suas obras.

O encontro entre o famoso ator e o padre, realizou-se em presença de uma centena de jornalistas, enquanto numerosas pessoas aguardavam frente ao hotel onde estava Chaplin.

«Pensei — declarou Chaplin — que seria normal que o dinheiro que recebi como «Prêmio da Paz» fosse socorrer os deserdados».

«Nessa decisão do homem que, em toda a sua vida, quis incarnar o homem simples», respondeu particularmente o padre Pierre — vejo um magnífico símbolo. Aceito o dinheiro dos partidários da paz, com reconhecimento, e desejo que seja esse o início de uma guerra, feita não com bombas mas com cheques, para socorrer o maior número de infelizes. O padre Pierre e Charlie Chaplin em seguida se abraçaram.

Chaplin deverá deixar hoje Paris, viajando para Londres.

SEGURO PARA LONDRES

PARIS, 15 (A.F.P.) — Charlie Chaplin deixou o aeródromo de Le Bourget, em companhia da sua esposa, com destino a Londres.

Dirigindo-se ao representante da Agence France Presse, declarou o célebre ator: «O êxito atualmente alcançado nas telas parisienses pelo filme «Os Tempos Modernos», filme quase inteiramente mudo, prova, na minha opinião, sobejamente, que o cinema jamais deveria ter adquirido a palavra. Por este motivo penso em reeditar «O Circo», filme que data de 25 anos e recompor a sua música».

Em seguida, despedindo-se dos seus amigos parisienses, Charlie Chaplin manifestou o desejo de voltar muito brevemente a esta capital.

do dinheiro oferecido por uma outra parte do mundo sob o signo da paz».

OUTRA REUNIÃO DOS BELICISTAS Maior Pressão Sobre o Governo Francês

LONDRES, 15 (AFP) — O Sr. Anthony Eden partirá com destino a Paris no dia 20 do corrente a fim de participar da reunião dos «Noves», reunião que deverá, após o término dos trabalhos dos técnicos, ultimar as decisões da Conferência de Londres.

Não se dissimulam em Londres as dificuldades ainda a remover. O Problema sarrense é a mais importante das dificuldades, avalia-se, mas se confia no Sr. Mendès-France e no chanceler Aduener para que solucionem esse problema às vésperas da nova reunião dos «Noves».

Mus, se acontecer outra coisa, há a convicção de que o secretário de Estado britânico procuraria com todas as suas forças, com o apoio do seu colega norte-americano, «auxiliar» a França e a Alemanha a transportem o que, segundo o opinião de White Hall, constitui o obstáculo maior a uma ratificação pelo Parlamento francês.

55 DIAS DE GREVE

NOVA IORQUE, 15 (AFP) — Cinco mil membros do Sindicato dos Operários de Minas e Fundições, que há 55 dias estavam em greve nas 4 fábricas da Companhia Anaconda, no Estado de Montana, hoje de manhã resolveram voltar ao trabalho.

O novo contrato de trabalho concluído prevê um aumento do salário-hora de cerca de 8 centes.

NEHRU A CAMINHO DE PEQUIM

Calcute, 15 (AFP) — Em uma entrevista coletiva à imprensa, hoje, véspera de sua partida para a visita a Pequim, o Primeiro-Ministro Nehru declarou, em sumário: «Meu encontro com o Presidente Mao Tse Tung e com o Primeiro-Ministro Chu En Lai pode vir a ter alcance histórico. Será certamente o acontecimento mais marcante do ano».

CAUSA DA PAZ

Depois de sua entrevista à imprensa, concedida em meio à confusão das câmeras de cinema e de espelhos dos «flashs», dos fotógrafos, Charlie Chaplin declarou ao representante da «France Presse»:

«Não me interessa absolutamente por política. Sou — acrescentou — um desses cães de canil aos quais aludia Charles E. Wilson, secretário de Defesa dos Estados Unidos. Sou um dos cães de canil que ladraram em favor da paz».

Chaplin aludiu à declaração de Sr. Wilson que, falando do desarmamento, usou há dias a imagem seguinte: Prefiro o cão de caça ao cão de canil. Charlie Chaplin acrescentou que nada existe de mais misterioso do que «ajudar os deserdados, fazendo doações a uma parte do mundo».

CAUSA DA PAZ

Em matéria de política internacional é necessário em primeiro lugar evitar a guerra. Mas como paz deve entender tanto a ausência de luta armada como a suspensão da guerra-fria.

Um dos jornalistas interpeleu Nehru sobre a eventualidade de sua retirada do posto de Primeiro-Ministro. Ao que Nehru respondeu: «Desde muito tempo, penso nisso. Mas essa decisão é importante e já expliquei à opinião pública meus escrúpulos a respeito. A manifestação da opinião pública não deve nem poder ser ignorada. Mas continuo «pensando alto» sobre o caso».

CAUSA DA PAZ

Em matéria de política internacional é necessário em primeiro lugar evitar a guerra. Mas como paz deve entender tanto a ausência de luta armada como a suspensão da guerra-fria.

Um dos jornalistas interpeleu Nehru sobre a eventualidade de sua retirada do posto de Primeiro-Ministro. Ao que Nehru respondeu: «Desde muito tempo, penso nisso. Mas essa decisão é importante e já expliquei à opinião pública meus escrúpulos a respeito. A manifestação da opinião pública não deve nem poder ser ignorada. Mas continuo «pensando alto» sobre o caso».

INGRID BERGMAN FARÁ JOANA D'ARCE EM BUENOS AIRES

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A atriz Ingrid Bergman foi convidada a representar em Buenos Aires pelo secretário de Imprensa e Informações da República Argentina, Sr. Raúl Apold.

O Sr. Apold, que recentemente se encontra nesta capital, hóspede de Sr. Alexander Korda, diretor da Companhia Cinematográfica «London Film», recebeu hoje dois jornalistas, revelou que ontem a noite encontrara-se com a atriz no Hotel Savoy. Propôs-lhe desempenhar num teatro de Buenos Aires o papel de Joana D'Arce que interpreta atualmente no «Stoll Theatre», desta capital, no oratório de Honegger, «Jeanne au bûcher».

O oferecimento será discutido mais tarde com o marido de Ingrid Bergman, o diretor italiano Roberto Rossellini.

AMEAÇAS IANQUES

WASHINGTON, 15 (AFP) — «Se cair o governo de Sr. Ngo Dinh Diem, os Estados Unidos deverão encerrar a imediata suspensão de todo auxílio ao Viet Nam (do Sul) e as forças da União Francesa que se encontram nesse país, aguardando um completo re-exame da política norte-americana no Viet Nam».

Declara o senador democrata Mike Mansfield em um relatório no qual manifesta o respeito da evolução da situação política no Sul do Viet Nam, na medida em que o respeito da frota das autoridades vietnamitas, Monfield, que efetuou recentemente uma viagem ao Viet Nam, Laos e Camboja, também se conferenciou no quartel-general em Denver com o presidente Eisenhower.

PROVOCAÇÕES DO FANTOCHE

SEUL, 15 (A.F.P.) — O presidente Syngman Rhee fez hoje um apelo aos aliados para que auxiliassem as tropas sul-coreanas e lhe permitissem «retomar aos comunistas o território perdido da Coreia do Norte».

DERROTA IANQUE

Declara o senador democrata no começo de seu relatório: «A política exterior dos Estados Unidos sobrepõe uma grave reversão na Indochina. Os acontecimentos não-gravemente a uma fase muito avançada da crise».

PANORAMA

BONN, 15 (A.F.P.) — O grupo parlamentar do «Bloco dos Expulsos e Espoliados» decidiu hoje quase unanimemente, com a exceção de um voto, deixar a coligação governamental e retirar seus ministros do governo caso não obtenha satisfação no domínio social antes do fim deste mês. Os deputados desse bloco censuram notadamente o ministro das Finanças. Além disso, o bloco critica a atitude do grupo parlamentar cristão-democrata por ocasião da discussão do projeto de lei relativo à concessão de abonos às famílias numerosas.

SANTIAGO, 15 (A.F.P.) — O Ministério da Defesa mandou proceder a um inquérito sobre a entrada, considerada insólita, do navio-escola argentino Bahía Thetis, na Baía de San Quintín, no Golfo de Penas, durante sua viagem de regresso após a visita oficial aos portos chilenos de Valparaíso e Talcahuano.

Anteontem, interpelado por uma fragata chilena sobre a razão de sua entrada, o comando do navio-escola argentino limitou-se a responder que «partiria no dia seguinte».

Como se sabe, há uma missão oficial chilena explorando aquela região à procura de urânio.

O ministro das Relações Exteriores foi procurado por jornalistas, mas se recusou a fazer quaisquer declarações.

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Regressou hoje a esta capital, depois de uma missão na Ilha de Formosa, o Sr. Walter S. Robertson, secretário de Estado adjunto, que deixara os Estados Unidos no último sábado. O Departamento de Estado, no entanto, somente anunciava a sua partida na segunda-feira seguinte, em comunicado esclarecedor de que o secretário adjunto «ia conferenciar com Chiang Kai Shek a respeito dos programas de auxílio» norte-americanos.

O Sr. Robertson passou apenas um dia na Ilha Formosa, durante o qual conferenciou três vezes repetidas com Chiang Kai Shek.

OKLAHOMA CITY, Oklahoma, 15 (A.F.P.) — Um bombardeiro «B-25» caiu em chamas na base de Tinker, perto desta cidade.

MIAMI, 15 (A.F.P.) — O furacão «Hazel» atingiu a costa dos Estados Unidos hoje de manhã, pelas 10 horas, na região de Myrtle Beach, na Carolina do Sul.

Os ventos atingem a uma velocidade superior a 160 quilômetros por hora, perto da parte central do furacão.

TEL AVIV, 15 (A.F.P.) — Israel e a Jordânia aceitaram o plano dos comandantes militares para assegurar a manutenção da paz na região de Jerusalém. Salvo o acordo de último minuto, o acordo entre os comandantes jordanos e israelenses será assinado no quartel-general das Nações Unidas, em Jerusalém, em presença do general Burns, chefe dos observadores das Nações Unidas.

Acontecimento Histórico

NEHRU



Calcute, 15 (AFP) — Em uma entrevista coletiva à imprensa, hoje, véspera de sua partida para a visita a Pequim, o Primeiro-Ministro Nehru declarou, em sumário: «Meu encontro com o Presidente Mao Tse Tung e com o Primeiro-Ministro Chu En Lai pode vir a ter alcance histórico. Será certamente o acontecimento mais marcante do ano».

No curso dos acontecimentos mundiais, coisas como a SEATO são de pouca importância, pois surgem e caem no olvido. Enquanto que a Índia e a China, que duram há 10.000 anos, podem muito bem durar outros 10.000 anos.

Não vou à China com um objetivo preciso, mas simplesmente para retribuir a Chu En Lai a visita amigável que fez à Índia. Durante minha estada em Pequim, continuaremos as conversações iniciadas em Delhi para uma nossa melhor compreensão mútua. E' indispensável para a paz, não apenas na Ásia mas no mundo inteiro, que a Índia e a China se compreendam mutuamente e mantenham relações amistosas. Não há outra alternativa a não ser a coexistência ou a guerra. E' essencial que a coexistência seja acompanhada da não-intervenção de um país nos assuntos internos de outro. Essa não-intervenção não significa que vários países não possam cooperar entre si. Na realidade, é preciso procurar uma cooperação cada vez maior, e para isso os cinco princípios adotados pela Índia e pela China na sua Declaração Comum constituem, teoricamente, a atitude perfeita.

Em matéria de política internacional é necessário em primeiro lugar evitar a guerra. Mas como paz deve entender tanto a ausência de luta armada como a suspensão da guerra-fria.

Um dos jornalistas interpeleu Nehru sobre a eventualidade de sua retirada do posto de Primeiro-Ministro. Ao que Nehru respondeu: «Desde muito tempo, penso nisso. Mas essa decisão é importante e já expliquei à opinião pública meus escrúpulos a respeito. A manifestação da opinião pública não deve nem poder ser ignorada. Mas continuo «pensando alto» sobre o caso».

Formosa é Parte do Território Chinês

PEQUIM, 15 (Agência Nova China) — O jornal «Ta Tung Pao», em recente editorial, condena as absurdas propostas feitas por certas personalidades ocidentais em relação a Formosa. Referindo-se à trama de neutralização de Formosa, o jornal de Tientsim diz que a ilha «é parte do território chinês e não um país. A questão da chamada neutralidade, tal como aplicada pelo direito Internacional, simplesmente não entra em consideração neste caso. Hoje, a proposta de «neutralização» de Formosa é, em essência, um não-reconhecimento da ilha como parte do território chinês. E' uma desculpa para que os Estados Unidos da América ocupem a ilha e ameacem a segurança da China. Tal proposta é inamistosa à China».

A idéia de colocar Formosa sob a proteção das Nações Unidas é uma violação da declaração do Cairo e da declaração de Potsdam, sob a qual a ocupação de Formosa pelos Estados Unidos da América e sua ingerência nos negócios internos da China é que têm causado a tensão internacional do Extremo Oriente.

Terminando, diz «Ta Tung Pao»: «Objetivamente, tais propostas apenas servem a clique agressora dos Estados Unidos da América. Desempenham um papel que encoraja a agressão e a guerra».

sa sob o mandato de nações neutras. Haverá na terra um país que se disponha a colocar o seu próprio território sob o «mandato» de outras nações? — pergunta o jornal. «Formosa é território chinês e ocupado sob «mandato» é um ato de agressão contra a China».

«Ta Tung Pao» condena como inteiramente absurdas as tentativas de criar um pretexto «estado independente de Formosa» e a proposta de «dois estados chineses». E acrescenta: «Todas as propostas mencionadas são absurdas e perigosas. Serviriam à clique agressora dos Estados Unidos da América, permitindo que ocupasse Formosa permanentemente. Só podem acirrar as disputas sobre a questão de Formosa, bem como a tensão internacional. A libertação de Formosa é um negócio interno da China e não diz respeito a qualquer outro país. Somente a ocupação de Formosa pelos Estados Unidos da América e sua ingerência nos negócios internos da China é que têm causado a tensão internacional do Extremo Oriente».

Um Sovcós às Margens do Volga

O sovcós «Karavaievo», na região de Kostroma, grande produtor de leite — Alguns animais chegam a fornecer 65 quilos diários, com 5% de gorduras — Como são tratadas e alimentadas as vacas leiteiras — Todo o trabalho é mecanizado — (Copyright I. P.)



PRÓXIMO à velha cidade de Kostroma, a cerca de 200 quilômetros a nordeste de Moscou, sobre a margem esquerda do Volga, estendem-se vastas e ricas planícies, onde pastam rebanhos bovinos da famosa raça «kostromskaia». E' nesse local que está situado o sovcós «Karavaievo», grande produtor de leite.

65 KILOS DE LEITE POR DIA

E' comum, por exemplo, encontrar-se, nesse sovcós, vacas que fornecem de 10 a 16 mil quilos de leite por ano, quando, antes da Revolução Socialista, as vacas da região davam apenas de mil a mil e quinhentos quilos. Alguns animais chegam a fornecer até 65 quilos de leite por dia e a ordenha de um animal, durante toda a sua vida, chega a ultrapassar a 100 mil quilos de leite.

Tal é possível no sovcós «Karavaievo» graças a um sistema rigoroso de seleção e de escolha de animais, em primeiro lugar, e, também, graças aos cuidados dispensados à criação do gado, sua alimentação e à ordenha.

A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

Na criação do gado de raça, são escolhidos os melhores e as vacas obtidas dos animais mais produtivos. E' levando em conta a produtividade, que se escolhem os casais para o cruzamento, não sendo admitida consanguinidade.

atingindo um peso de 900 quilos a 1 tonelada.

Nas fazendas, os trabalhos são mecanizados: o gado é dado de beber automaticamente e a ordenha é feita empregando-se sistemas elétricos.

Os trabalhadores desse sovcós residem numa cidade de modernos apartamentos. Cada família dispõe de um terreno próprio onde pode cultivar legumes e flores. A cidade possui um clube com cinema, um hospital, uma escola, uma agência de correios, lojas, etc.

Desde a criação do sovcós, 39 de seus trabalhadores foram agraciados com o título de Heróis do Trabalho Socialista, pelos sucessos obtidos no desenvolvimento da criação.

Escabrosa Negociata de Pelegos da Light

Diretores do Sindicato de Energia Elétrica, encabeçados pelo agente da Light, Luiz Gonzaga de Miranda, candidato a Juiz de Direito, estão fazendo uma verdadeira negociação com milhões de cruzeiros dos trabalhadores da Light.

DINHEIRO DO SINDICATO

Esses elementos realizaram, na escondebida, uma "reunião", em qualquer espécie de convocação de publicidade e fundaram uma entidade civil a que denominaram "Colônia de Férias dos Trabalhadores da Light", com a finalidade única e exclusiva de dilapidar milhões e milhões de cruzeiros pertencentes ao Sindicato de Energia Elétrica.

Fundaram uma "colônia de férias" com dinheiro do Sindicato de Energia Elétrica, mas não prestaram contas a ninguém

Atualmente o valor das mensalidades de aposentadoria em vigor, em geral, igual a setenta por cento do salário mínimo em vigor, na localidade em que trabalha o segurado, não dá para pagar os custos de segurados que recebem mais de mil salários. Naturalmente que não se podem pagar os custos de segurados que recebem mais de mil salários. Naturalmente que não se podem pagar os custos de segurados que recebem mais de mil salários.

DETALHES DA "REUNIAO"
O jornal sindical "Eletro-Gda" publica os nomes que compõem a diretoria da "Colônia de Férias". Por sua composição pode-se comprovar que tudo não passou de uma farsa engendrada pela diretoria do Sindicato de Energia Elétrica, como os ara, Oyama do Albuquerque Lima e José Carpinheiro Pinheiro.

Existe numerosa corrente de associados do Sindicato propensa a desmatar, na próxima assembleia, a negociata que os dirigentes querem fazer à custa do dinheiro dos trabalhadores.

Seguro Social

ALBERTO CARMO

MURILLO FERNANDES DA COSTA — Distrito Federal. O acréscimo de um por cento por grupo de dez contribuintes mensais no valor da aposentadoria não existe mais. Com a revogação pelo atual governo do Regulamento único para os Institutos de Previdência Social, aprovado pelo Decreto 15.418, de 19 de maio de 1943, aquele acréscimo deixou de existir.

"O Ministério do Trabalho Não Desunirá os Marítimos"

Em nossa redação carpinteiros navais protestam contra as violências e estrepitosas divisões do Ministro de Café Filho

«O Ministério do Trabalho não conseguirá desunir os marítimos. A nossa unidade foi feita na luta por nossas reivindicações. E' coisa muito séria. Pode ser abalada, mas quebrada, nunca.»

Isso o que declararam em nossa redação numerosos carpinteiros navais, que vieram protestar contra a violência política praticada na sede da União dos Portuários, por ocasião da última assembleia, e as portuárias divisionistas do Ministério do Trabalho, desmembrando Sindica-



Carpinteiros navais em nossa redação

CLASSIFICADOS

Advogados

LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados, inscrição N.º 732
ALVAR: ALVIM, 24 - Av. Andar, Grupo 402 - Telefone: 32-4295

DR. SINVAL PALMEIRA

Avenida Rio Branco, 106 - 15.º andar - Sala 1512 - Fone: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BONFIM

Causas Trabalhadoras RUA SÃO JOSÉ, 50 - Grupo 1.108 FONE: 42-2067

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Rio Branco, 105 - Sala 1.302 Telefone: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 - 1.º andar - Fone: 23-0365 - Esplanada do Castelo

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Av. Rio Branco, 277 - 9.º and. - Grupo 903 - Fones: 42-9028 e 42-0854

DR. MILTON DE MORAIS EMERY

Av. Erasmo Braga, 399 - S/103 - Esplanada do Castelo - Telefone: 42-1189 Diariamente, das 15.30 às 17.30

Médicos

DR. ALCEGO COUTINHO

Tercas, quintas e sábados, das 14.30 às 18 horas RUA ALVARO ALVIM, 31 - Sala 302 - Telefone: 32-3315

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

Clinica Geral AVENIDA NUNO RECANHA, 155 - 9.º andar - Sala 901A Tercas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

Leiloeiro Público

EULIDES MARINHO, Precios, Móveis, Têxteis, etc. Escritório e Sala de Vendas na RUA DA QUITANDA, 19 - Telefone 32-1499

JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23 S/ 932 - Ed. Darke Telefone: 32-6563

Amplia-se a luta dos horistas da Prefeitura

A Comissão de Reivindicações dos Horistas reuniu-se e resolveu convocar para o próximo dia 12, na União dos Operários Municipais, uma grande assembleia de horistas de todos os Departamentos da Prefeitura do Distrito Federal. O ponto central dos debates desta assembleia será a exigência do pagamento do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, desde o dia 5 de julho do corrente ano.

Rua Esburacada

Estêvão em nossa redação uma comissão de moradores da Travessa Carneiro Leão, em frente à Rua Maria Lacerda n.º 42, para reclamar contra o estado em que se encontra aquela via pública. Dissaram que a Travessa Carneiro Leão dá acesso a um local onde existem mais de 200 casas e que serve a mais da metade dos moradores do Morro São Carlos. Entretanto, em virtude de um requerimento apresentado na Câmara de Vereadores para que a rua fosse remodelada, acha-se a Travessa Carneiro Leão há mais de 5 meses intransitável, reduzida a um enorme lodacel. Teve início a destruição dos dois passos, mas as obras de construção nunca mais que têm início.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asselo e mais.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

CHINA ILUSTRADA

REVISTA GRAFICA

oferecerá todos os meses aos seus leitores:

ANIMADAS FOTOGRAFIAS, que os conduzirão de cidade em cidade e pelos campos da China, mostrando as grandes obras da construção da República Popular, recantos pitorescos e lugares de maior interesse histórico.

ILUSTRAÇÕES COLORIDAS, que os farão conhecer as ricas tradições da arte e da arquitetura da China e as artes populares.

BREVES INFORMAÇÕES, que descreverão para os leitores as rápidas transformações que operam na vida econômica, política, cultural e social do povo chinês.

Assinatura anual: 1 dólar

Preço do exemplar: dez centavos de dólar

Distribuidor Geral — Guozhi Shudian

Importadores e Exportadores de Livros e jornais

38, Suchou Hutung Pequim, China.

de ministro do Trabalho. TODOS NUMA ÚNICA FEDERAÇÃO

Reafirmaram na ocasião o seu protesto veemente contra a criação da Federação-fantasma inventada por Linthier Isaac e Manoel Uchôa Filho. Dissaram eles que os trabalhadores do mar e corporações anexas, em sua esmagadora maioria, repudiam a Federação divisionista. O pensamento geral é: todos numa única Federação.

Finalmente, registram o seu protesto contra o desmembramento do Sindicato dos Moços, Marinheiros e Contramestres da Marinha Mercante, fazendo um apelo a todas as corporações marítimas no sentido de que protestem contra esse ato arbitrário e ilegal, que tem por fim esmagar a força e a combatividade dos marítimos.

«Confecções Adonis»

17 Cestureiras Suspensas Por 3 Dias

O patrão não lhes paga os 2.400 cruzeiros e quer acabar com o direito à semana inglesa — A Justiça do Trabalho oficializou a burla ao salário-mínimo — Suspensas porque se recusaram a trabalhar depois do meio-dia

DEZESSETE COSTUREIRAS das lojas «Confecções Adonis» foram arbitrariamente suspensas de serviço por três dias, por terem se recusado a trabalhar aos sábados, depois do meio-dia. O empregador continua, assim, a perseguir as empregadas que trabalham no 6.º andar do prédio 114 da Av. Rio Branco e que têm direito à semana inglesa por serem consideradas comerciárias para os efeitos legais. Essas operárias já são esburradas, não recebendo o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

BURLA AO SALÁRIO-MÍNIMO

A loja que funciona no andar térreo não era suficiente para o desenvolvimento dos negócios de «Confecções Adonis». O patrão tratou, então, de montar uma pequena oficina no 6.º andar, onde trabalham cerca de 60 moças. Como a maioria dos empregados da firma é comerciária, essas costureiras são, para todos os efeitos, regidas pelas leis e decretos que se relacionam aos comerciários. Assim, têm direito à semana inglesa. O empregador, em tratamento, para não pagar o salário-mínimo, desconta das moças do 6.º andar as quatro horas que deixam de trabalhar nas tardes de sábado, alegando que se quiserem ganhar os 2.400 cruzeiros de verão trabalhar 8 horas todos os dias, inclusive aos sábados.

PERSEGUIÇÃO

Mais ou menos satisfeito, o patrão passou a criar novos casos. O prospero negociante das «Confecções Adonis» resolveu agora exigir que todas as empregadas trabalhassem nas tardes de sábado, certamente acreditando que conseguiria a anulação do direito das mesmas à semana inglesa, como conseguiu a oficialização da burla ao salário-mínimo.

Assim, sábado último, as

FALTAM MERENDAS NA ESCOLA DA PDF

Apenas 15 escolinhas dos 40 existentes em cada turma da Escola Pública da Prefeitura, localizada na Praça Albu, em Vigário Geral, recebem merenda — veio denunciar, ontem, em nossa redação, um pai de duas alunas daquele estabelecimento.

Disse, além disso, que as 15 escolinhas o são através de sorteio e, quando uma delas enjoga da merenda, é substituída por outra colega. O pai das duas alunas concluiu seu protesto, dizendo que as alunas ficam mais de 4 horas sem o mais leve alimento.

JUSTIÇA CAOLHA

A Nova Junta de Conciliação e Julgamento, apreciando a reclamação trabalhista

PIIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 932

Camisa sob medida

Assistência Social «De Araque»

(Do correspondente Carlos)

Um trabalhador para se beneficiar das garantias da previdência social do Município de Campos tem de andar de Herodes a Pilatos. Ainda agora recebi uma reclamação que bem ilustra o que acabamos de afirmar. Se o caso é greve mesmo, o desfecho recai no meio da rua.

Procurou-me o irmão de um operário da Fábrica de Tecidos de Campos para denunciar o que se passou há poucos dias. O empregado daquela empresa, juntamente com o irmão, andou o dia inteiro atrás de médico, pois sendo o irmão operário daquela empresa e necessitando de serviços médicos, recorreu ao Instituto, já que é contribuinte.

O operário precisava operar um abcesso no rosto,

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

TEXTEIS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro está convocando os associados para uma importante assembleia, que se realizará hoje, dia 16, às 19 ou 20 horas, em segunda convocação. Da Ordem do Dia constam as apresentações dos relatórios da tesouraria e do presidente, e a discussão de medidas tendentes a melhorar a situação financeira da entidade e seus serviços de assistência médica, dentária e judiciária.

ESTIVADORES

Haverá assembleia geral extraordinária hoje, às 16 ou 17 horas em segunda convocação, na sede do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro. A Ordem do Dia inclui cinco pontos, todos eles referentes a questões internas dos associados e chamada de fiscais para o trimestre 17 de 10 1954 a 17 de 1 de 1955.

FOGUISTAS DA M.M.

Estão convocados os associados do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante para uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se hoje, dia 16, às 12 ou 13 horas em segunda convocação na sede sindical, para tratar de dois associados para examinar juntamente com o Conselho Fiscal as contas do exercício em curso, e tratar da modificação das carteiras sociais e sistema de selos.

ELEIÇÕES

COMISSÁRIOS DA M.M.

A diretoria do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante está anunciando por edital que foi registrada uma chapa para as eleições marcadas para o dia 10 de dezembro vindouro. E' a seguinte a chapa apresentada: Diretoria — Aparício Alves do Amaral, Nelson Pereira Mendonça, Dorval Cesarão dos Santos, Suplentes: Jerônimo Rodrigues da Silva, Demosthenes Lima Cruz e José Batista Vieira. — Conselho Fiscal: Nelson de Paula Martins, Augusto Fernandes da Silva e Ariston Garcia Rocha. Suplentes: José Bernardes Nunes, Lagrange de Souza Oliveira e Francisco Maia Pacheco. Delegados ao Conselho da Federação: Aparício Alves do Amaral e Odilví Rodrigues. Suplentes: Heli Moreira Guimarães e Francisco Rodrigues de Freitas.

VIGIAS PORTUÁRIOS

No dia 29 deste mês, eleições no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

VIDEIREIS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro as eleições estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Está registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

RADIOTELEGRAFISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante as eleições estão convocadas para o dia 6 de dezembro vindouro. Está correndo o prazo de 15 dias para registro das chapas de candidatos aos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e representação, junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Marítimos e Fluviais.

SECURITÁRIOS

Estão marcadas para os dias 16, 17 e 18 de novembro vindouro eleições para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Em edital, a diretoria do Sindicato está anunciando o prazo aberto, de 5 dias, para registro de chapas.

Defenderão os Portuários a Sua Organização Sindical

Declara o sr. Duque de Assis que a portaria do sr. Napoleão Alencastro é ilegal — Querem privar os trabalhadores dos meios de que dispõem para defender os seus direitos

— A portaria 129 do ministro do Trabalho é uma tentativa de frear as lutas dos portuários por seus direitos — disse o sr. Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto, órgão que, entre outros, se encontra ameaçado de extinção por aquela portaria ilegal.

REPELIR A AMEAÇA

O sr. Duque de Assis desenvolve suas declarações sobre a ameaça do ministro Napoleão Alencastro ao direito da livre associação, assegurada na Constituição. — A União tem personalidade jurídica e tentativas anteriores de inimigos dos portuários para fechá-la não têm tido sucesso. O que deseja o Ministério do Trabalho é privar os trabalhadores daquilo que representa a defesa de seu pão e de seus direitos, quando estão ameaçados, como é o caso, agora, da ameaça do superintendente de portos de nos obrigarem a trabalhar forçados.

INTERVENÇÃO ILEGAL

O presidente da União dos Portuários revela-nos a denuncia que a intervenção policial na última assembleia dos servidores foi ordenada pelo ministro do Trabalho: — Eu estava dirigindo os trabalhadores quando o representante da polícia declarou-me que o chefe de polícia, a pedido do ministro do Trabalho, determinava a suspensão da assembleia. Outros oradores que estavam inscritos não puderam fazer uso da palavra.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIOGENES ARRUDA

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

SUMARIO

NOSSA POLITICA — Barreiros — Manifesto do caminho a ditadura lanque C.C. do P.C.B.

Prestes desmascara os golpistas — Entrevista de L. C. PRESTES

Comunistas e trabalhadores ombro a ombro na luta contra o inimigo comum — L. C. PRESTES

Os ensinamentos do marxismo-leninismo sobre a infra-estrutura e a superestrutura — D. I. TCHESKOV

A significação do trabalho de V. V. Stálin «Problemas Econômicos do Socialismo na U.R.S.S.» na elaboração da história contemporânea — I. S. GALKIN

Experiências do P.C.U.S. e os problemas relativos à educação dos comunistas — P. SMIRNOV

Outubro de 1954 62 Preço: Cr\$ 3,00

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e maxigação perfeita, excelente aderência, (Roches) LARAFOLIO DE PROTESE PROPRIO. Em caso especial, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO RUA ELPIDIO BUA MONTE, 285 - 1.º andar - Tel.: 48-1073 Próximo ao SACS da Praça da Bandeira — Diariamente, das 8 às 19 horas.

CONJUNTO DE SALAS

Preciso de um conjunto de salas em prédio no bairro da Saúde ou no Centro. Uma delas deve ter 5mx3m e as outras salas comuns, com água e luz. Cartas para J. G., na Portaria deste jornal.

CAIXA POSTAL DOS TRABALHADORES

Assistência Social «De Araque» (Do correspondente Carlos)

Restava ao operário recorrer ao SAMDU, visto gozar de direitos ali, pois paga ao Instituto. No SAMDU, mandaram que procurasse o médico do Instituto. O médico do Instituto encaminhava-o ao SAMDU para outro médico, que também é médico do Instituto. Este mandou que voltasse ao primeiro médico, a fim de carimbar a guia de internação na Santa Casa, onde deveria ser internado.

Eis como o operário levou o dia todo para baixo e para cima como joquele, apesar de gozar do direito à assistência social.

O fato me foi relatado pelo irmão da vítima, que pediu publicação imediata, e que, além do encano, teve o dia perdido em busca de médicos.

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1954.

A DIRETORIA

Palmeiras x Ponte Preta, o Cartaz de Hoje, no Pacaembu

Tudo azul em Álvaro Chaves

Desfeitas as ondas com Zezé Moreira — Reunião entre a Diretoria e o Preparador — Ambrois pediu para jogar

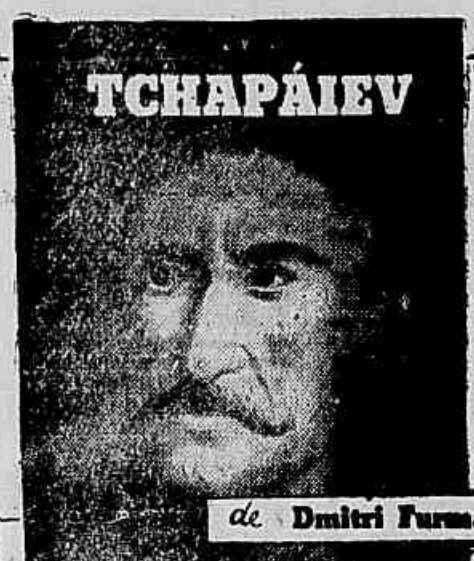


ZEZÉ MOREIRA

AMBROIS. PEDIU PARA JOGAR

Ambrois, o craque uruguaio que até hoje não teve ainda oportunidade para demonstrar seu verdadeiro valor, devido à má forma que ostenta, vinha treinando entre os reservas. Por ocasião do último treino, Ambrois pediu a Zezé para treinar entre os titulares, alegando que só assim poderia demonstrar suas verdadeiras possibilidades de ex-seleção nacional do Uruguai. Tendo treinado na equipe principal, Ambrois agradeceu ao preparador e é quase certa sua presença na equipe no jogo contra a A. A. Passense.

A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MEDO E SEM DERROTA



de Dmitri Furmanov

Coleção ROMANCES DO POVO

Em todas as livrarias

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

Hoje: França x Alemanha

Desfalcados os tentos que estão receosos de um novo revés

HANOVER, 15 (A.F.P.) — A capital do Baixo-Saxônia verá se desenvolver amanhã, à tarde, a partida de futebol entre as seleções da França e da Alemanha, calculando-se em 80.000 o número de torcedores que presenciariam o encontro.

DESEALQUE SÉRIO
Do mesmo modo que os responsáveis franceses, o treinador nacional, e selecionador único, Sepp Herberger, não teve um trabalho fácil para formar o seu quadro. Cinco jogadores alemães, que figuraram no "onze" vencedor da "Taça Jules Rimet", estão imediatamente desqualificados: Fritz Walter, ídolo das multidões alemãs, anunciou no dia seguinte ao da derrota alemã em Bruxelas, faz 3 semanas, sua intenção de não jogar mais na seleção nacional. Morlock e Rahn estão acamados com

uma febre infecciosa, ao passo que Horst Eckel fraturou uma perna no campeonato e Sebestien está se refugando de uma contusão no tornozelo. A escolha do centro-avante Ottmar Walter foi vivamente criticada pela imprensa alemã. Sabe-se que Ottmar nunca jogou uma boa partida sem o seu irmão Fritz e que mais teria valido apelar para um jovem mais dinâmico que não esteja habituado a receber a "bola de colher".

PESSIMISTAS
Em conjunto, a imprensa alemã mostra certa prudência em seus prognósticos e nenhum jornal dá o campeonato do mundo como vencedor antecipado.

Recorda-se que em sua

primeira "saída" internacional, depois da Taça do Mundo, a Alemanha perdeu da Bélgica por 2x0, em Bruxelas.



TRISTEZA NA GAVEA

BENITEZ FRATUROU O PÉ

No apronto de ontem do Flamengo, o "player" Benitez fraturou o pé, estando, portanto, afastado do "clássico" de amanhã

O atacante rubro-negro Benitez foi vítima de sério contusão no apronto de ontem do Flamengo, na Gavea. O craque paraguaiense fraturou o pé, estando, portanto, impossibilitado de jogar amanhã contra o Vasco. Benitez deixou o gramado, imediatamente após a contusão, seguindo para o hospital, onde se submeteu a exame radiográfico, sendo constatada a fratura.

Mauricio também estão em cogitação. Como se sabe, Evairão não poderá entrar na meia-esquerda, pois está contundido.

O ENSAIO

O ensaio coletivo dos rubro-negros terminou com empate de 3 tentos. Índio (2) e Dida marcaram para os efetivos, cabendo a Pavão do mundo como vencedor antecipado.

TITULAR — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Ru-

bens, Índio, Benitez (Dida) e Esquerdinha.
SUPLENTE — Garcia; Jorge e Servílio; Luiz Roberto, Milton e Leone; Paulinho, Dida (Duca), Henrique, Maurício e Zagalo (Babá).

ÍNDIO ABSOLVIDO

O T.J.D. em sua reunião de ontem, à noite, julgou o centro-avante do Flamengo, Índio, que foi absolvido por unanimidade. Índio fora acusado de desrespeito ao árbitro. Dessa forma, o Flamengo poderá contar com o artilheiro da cidade no jogo contra o Vasco.

BANGU x BOTAFOGO, APERITIVO DE HOJE

EM PONTO DE BALA A ARTILHARIA DE MOÇA BONITA — O MESMO TIME QUE VEM ATUANDO, SERÁ O DO BANGU — GILSON REAPARECERÁ

Não fosse o jogo de amanhã entre Flamengo e Vasco, o jogo desta tarde entre Bangu e Botafogo seria um clássico a dar uma boa renda neste campeonato. Porém, com a proximidade, talvez aconteça o que costuma ocorrer nessas ocasiões: o torcedor se guarda para o que parece ser o melhor jogo.

De qualquer maneira, tudo leva a crer que teremos hoje à tarde um grande jogo, tendo em vista as últimas atuações do Bangu, e o desejo de agradar nos seus adeptos, que leva o Botafogo.

O BANGU

Se bem que não haja um favorito na peleja de hoje, o Bangu aparece mais credenciado em virtude de suas

atuações, mormente a última contra o Fluminense, o Tim deverá manter a mesma equipe:

Fernando; Edson e Torbisi; Gavilan, Zózzimo e Jorge; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nival.

No último treino, os banguenses demonstraram a velocidade de gola que está possuindo seu ataque, marcando em 70 minutos, nada menos de 7 tentos. Segundo o técnico Tim isto deve ser considerado um "cartão de visita" para a defesa do Botafogo.

O BOTAFOGO

Os alvi-negros, apesar de suas últimas apresentações, tem esperanças de proporcionar ao público uma grande atuação.

O time botafoguense deverá estar assim formado: Gilson; Gerson e Santos; Aruty, Belo e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Carlyle, Quacintinha e Vinício.

O goleiro Gilson foi testado e agraciado, devendo formar entre os que atuarão. Quanto ao zagueiro Santos é quase certa sua inclusão, dependendo todavia de um teste de campo hoje pela manhã.

O início do jogo está previsto para às 15,30 horas, no Maracanã.

Hoje, no Pacaembu

S. PAULO, 15 (Do Correspondente) — Palmeiras e Ponte Preta abrirão a décima rodada do campeonato paulista de futebol, amanhã, à tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu. O time emeraldino sofrerá uma modificação na vanguarda, já que Jair foi afastado da equipe. Os pupillos de Almo- re Moreira farão tudo para conquistar a reabilitação.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00



Flagrante do apronto de ontem do Vasco. Vavá e Maneca lutam com Barbosa pela posse da bola.

Flávio Continua Despistando

Ainda no apronto de ontem do Vasco não ficou delineada a equipe que enfrentará o Flamengo — As dúvidas — Só amanhã, pela manhã, a escalação

Anunciou o Vasco da Gama, na manhã de ontem, no estádio de São Januário, com um ensaio de conjunto bem movimentado, agradando aos que estiveram presentes.

Os cruzmaltinos evidenciaram, no transcurso da prática, bom conjunto e uma forte disposição para vencer o Flamengo.

Os titulares sobrepularam os suplentes por 3x1. Tentos de Alvinho (2) e Vavá, enquanto que Pedro Baía assinalou o único gol dos suplentes.

NA DEPENDÊNCIA A ESCALAÇÃO

Flávio Costa ainda não escolheu a equipe para dar combate ao Flamengo, no grande "clássico" de amanhã. A sua media direita, por exemplo, está entre Eli e Laerte, pelos rumores que circulam em São Januário, embora Flávio tenha feito Laerte re- vezar com Mirim.

DESPISTANDO

O ataque também não está definido. Apenas Silvio Parodi está fora de cogitação, já que o médico Amílcar Gilson não o considerou em condições físicas para enfrentar o Flamengo. Quan-

to à ala esquerda, pendem mais para Maneca e Alvinho, embora seja possível o aproveitamento de Puma na meia esquerda. Nesse caso, Maneca irá para a meia direita e Ademir sobrá.

AMANHÃ A ESCALAÇÃO

Interrogado pela reportagem da IMPRESA POPULAR, o técnico cruzmaltino disse que a escalação oficial do Vasco só será conhecida amanhã, pela manhã. Dessa forma, o Alentejo pretende manter em sigilo o time do Vasco até momentos antes do encontro.

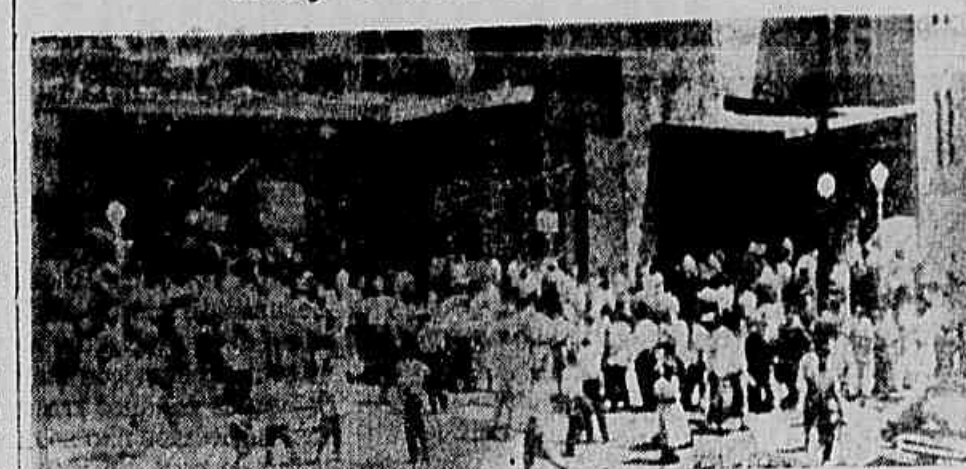
AS EQUIPES

As equipes que estiveram em ação formaram da seguinte maneira:

TITULAR — Carlos Alberto; Paulinho e Bellini; Eli, Mirim (Laerte) e Dario; Sabará, Ademir (Maneca) (Vavá, Maneca (Puma) e Alvinho.

SUPLENTE — Barbosa; Ismael e Fantoni; Adécio e Beto; Pedro Baía, Iédo, Nelson, Vadinho e Benito.

COMEÇA A INTERESSAR O CAMPEONATO



OS CLUBES CARIOCAS que já vinham reclamando a falta de frequência dos torcedores ao Maracanã, deixaram de se exibir na imprensa, saber o porquê desse desinteresse. É a causa é bem compreensível: ausência de bons jogos. A prova está no flagrante, que fixa a fila que se formou ontem em frente ao Jodo Caetano, para a compra do ingresso do Flamengo e Vasco.

Goleada no Treino da Portuguesa

Por 6 x 2 a equipe titular superou o time de aspirantes — Estiveram ausentes da prática Joe e Antoninho — Um emissário do clube seguiu para Minas Gerais à procura de valores para o "plantel" luso

Na manhã de ontem, durante 90 minutos, o treinador Durval Caldeira exerceu os exercícios da Portuguesa num ensaio coletivo dos mais movimentados. Estiveram ausentes da prática os jogadores Joe e Antoninho. O primeiro por ter extraído uma unha e o goleiro em face de estar resfriado. Os demais titulares estiveram presentes e, mes-

mo sem a equipe lusa ter compromisso para domingo, treinaram oca afino a fim de manter a forma para as próximas rodadas.

TITULARES 6 x 2

As equipes foram determinadas pelo treinador para o ensaio, a equipe efetiva sobrepulou a representação reserva do clube pelo avanteado marcador de 6 tentos contra 2. Guilherme (4), Mil- tinho e Badua foram os artilheiros do time principal, cabendo a Joel e Henrique a autoria dos tentos da esquerda suplente.

As equipes treinaram assim constituídas:

Efetivos: Marujo; Valter e Cleirino; Aristóbulo (Bare- ga), Artur e Mario Faria;

Renato (Tampinha), Guilher- me, Miltinho (Ivan), Neca e Badua.

Suplentes: Heracio (Jorge), Hugo o Salvador; Har- rido, Elba e Aluizio (Alex- andre); Joel, Enio (Alvanir), Henrique, Pexinho (Do Pau- la) e Tampinha (Cupelo).

REFORÇOS PARA O TIME

A Portuguesa, firme no de- sejo de melhorar qualitativa- mente o seu "plantel" de jogadores, enviou um emissá- rio a Minas Gerais com o ob- jetivo único de conseguir al- guns valores para o clube. O referido emissário embarcou quarta-feira última devendo regressar daqui a algumas semanas com uma boa "chaga- ga" para o "benjamim" cari- oca.

Virão os Cestobolistas Peruanos

LIMA, 15 (A.F.P.) — Uma seleção de treze jogadores peruanos partirá do- mingo próximo, a bordo de um avião da "Panair do Brasil", para participar, no Rio de Janeiro, do segun- do campeonato mundial de basquetebol, a ter início em 22 do corrente.

A equipe peruana viaja com novos elementos que, consoante os críticos, conse- guiram um aceitável estado físico e muito boa média em seus tiros. Isso embora o incidente que se produziu há um mês, quando o trei- nador Arbulu apresentou sua demissão porque uma de suas decisões, colocando fora da seleção um dos cra- ques peruanos, Virgílio Drago, foi contrariada pela Federação Peruana de Basquete.

EM BOA FORMA

As duas últimas apresentações da equipe nacional satisfizeram a crítica, apesar, acentua-se, da exclusão de valores internacionais co-

mo Fernandez, Orjiz e Ale- gre. A seleção fez sua pre- paração final sob a direção de Luis Alberto Sanchez, substituto de Arbulu.

A DELEGACAO

A delegação peruana é formada por Carlos Boy, presidente da Federação Pe- ruana, e chefe da delegação, Rodolfo Ponce, vice-presi- dente, dos jogadores José Chorro, Guillermo Toro, Jo- sé Vizcarrá, Alvaro Castro, Aurélio Moreyra, Isaac Lo- veday (que viaja por conta de seu clube, que quis as- sim demonstrar-lhe sua confiança, pois ele não foi escolhido para formar a se- leção), Amalfi Luciani, Vir- gílio Drago, Eduardo Fies- tas, Herman Sanchez, Vic- tor Ogando, Jorge Ferrey- ros. Seguirão também Luis Alberto Sanchez, como trei- nador, e o árbitro interna- cional Eduardo Alraldi, con- vido pela Federação In- ternacional.

DESEJAM O AMÉRICA E O VASCO JOGAR NA HUNGRIA E NA U.R.S.S.

Partirá para a Europa, no próximo mês, o empresário José da Gama — Resposta do Itamarati: não interferirá na visita, prometendo também a concessão de "vistos" ao "Dinamo" e ao "scratch" húngaro — Os jogos serão em Budapeste, Leningrado e Moscou — Fala-nos o empresário

delegações brasileiras nesses países.

E um sorriso, o sr. José da Gama acrescenta: Mas, o que poderá acontecer aos brasileiros? Banquetes, flores e presen- tes, pois os soviéticos e hún- garos são os maiores anfi- rios que conheço.

AMÉRICA E VASCO EM MOSCOW

Perguntamos, então, ao sr. José da Gama, o que há de concreto sobre os jogos de clubes nacionais em Mos- cou e Budapeste. O empre- sário foi incisivo: — O América e o Vasco da Gama me autorizaram a combinar jogos com clubes de Moscou, Leningrado e Budapeste. Em maio do pró- ximo ano, se tudo correr bem, como espero, os sovi- éticos poderão tomar o pri- meiro contacto com o fute- bol brasileiro, através das exibições do América e Vas- co. Tenho certeza de que a excursão será um êxito sem precedentes. As condições oferecidas por Moscou são vantajossimas.

Além, eu já estive, nas vésperas da Copa do Mundo, em Paris, com o Vice-Min- istro de Esportes da União Soviética Serguei Savin, que é também Vice-Presidente da FIFA, e com o Vice-Min- istro de Esportes da Hungria, Gustav Sebes. Ambos man- festaram o desejo de que

VIRAO AO MARACANA

E com esta sensacional re- velação, José Gama fina- lizou: — Seguirei no mês que vem para a Europa, a fim de acertar as datas dos jogos e firmar os respectivos con- tratos para a excursão. Mas, o caráter principal da minha ida prende-se ao convite que farei ao scratch húngaro e ao Dinamo, de Moscou, para jogar no Brasil. O Ita- marati me informou de que dará o visto para o convite.

Leia "Momento Feminino"

—oO—

O n° 107 apresenta:

- Glaucê Rocha, revelação cinematográfica do ano
- «Momento Feminino» sobre o morro
- Como vive uma tecelã brasileira?
- Preço não pode continuar subindo como balão
- Por que se reúnem as mulheres da América Latina?
- O público francês não viu Galina Ulanova dançar...

—oO—

Modas, cinema, conto, teatro e rádio, cozinha, conselhos de beleza. Páginas para as crianças, com o interessante «Concurso Pica-pau».

A VENDA NAS BANCAS

PRESTES MAIOR QUE ANÍBAL



Foi em 1924 que Luiz Carlos Prestes apareceu no cenário político nacional. O levante da guarnição de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, a 29 de outubro, as sucessivas vitórias que obteve o jovem general revolucionário, levaram a Ilumina da esperança ao coração do povo. **PRESTES MAIOR QUE ANÍBAL** — diziam as manchetes dos jornais comparando o seu talento militar no de um dos grandes capitães da antiguidade. Com os feitos dos seus heróis e patriotas sem mácula, a Coluna Invicta entrou em nossa História como uma página gloriosa. Refletindo o sentimento de nosso povo, a **IMPRENSA POPULAR** dará nessa data um número especial dedicado à Coluna e ao seu grande chefe, cuja foto no colto, ainda jovem, acima aparece.

A black and white portrait photograph of a man with a full beard and mustache. He is wearing a dark suit jacket, a white shirt, and a dark tie. The photograph is mounted on a light-colored card.

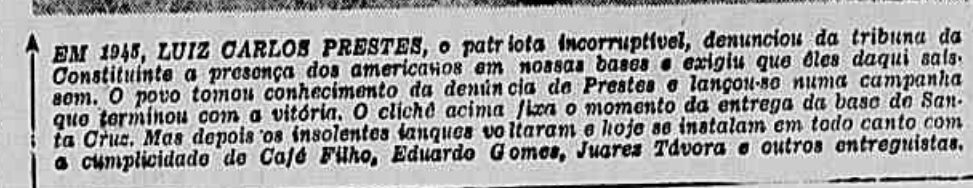
AMANHÃ, NO MORRO DA INDEPENDÊNCIA
O PRÍNCIPE DO RÁDIO
ESTARÁ NA FESTA

ALTA A JATO

MANTEIGA A 80 CRUZEIROS!

**FAÇA UMA ASSINATURA
MENSAL DE EXPERIÊNCIA
DA IMPRENSA POPULAR**
Prato: Cr\$ 25,00

QUANTOS AUTOM
camionetas, jipes e
de chapa branca, não
pelo Rio cheios de a
tes? Aqui também c
decaratamento: é preci
tinguê os carros do
as viaturas usam co
ferentes nas três arm
para a Aviação, ver
para o Exército, vir
ra a Marinha. E os
bravos" como as cêr
cificas da ocupação
cana, trafegam, imbu
pagam taxas de t
queimando o nosso d
viaturas típicas da o
ianque.



ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 16 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ N.º 1.330

Está se realizando, neste capital, a Terceira Reunião Plenária das Comissões dos Sindicatos da Indústria de Construção Civil e Edificações Congêneres.

Além das comissões representativas, foi constituída uma especial, destinada a estudar exclusivamente as questões apresentadas a respeito da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.